

# 2019

# Relatório Anual e de

# Sustentabilidade



**CEEE**  
GERAÇÃO E  
TRANSMISSÃO

## SUMÁRIO

<b>MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO</b> .....	<b>3</b>
<b>SOBRE ESTE RELATÓRIO</b> .....	<b>5</b>
<b>1 DIMENSÃO GERAL</b> .....	<b>7</b>
1.1 A EMPRESA – PERFIL, MISSÃO, VISÃO E VALORES, ORGANIZAÇÃO E GESTÃO .....	7
1.2 RESPONSABILIDADE COM PARTES INTERESSADAS .....	15
1.3 INDICADORES DE DESEMPENHO OPERACIONAL DE PRODUTIVIDADE.....	19
<b>2 DIMENSÃO GOVERNANÇA CORPORATIVA</b> .....	<b>20</b>
<b>3 DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA</b> .....	<b>23</b>
3.1 INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS.....	24
<b>4 DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL</b> .....	<b>29</b>
4.1 INDICADORES SOCIAIS INTERNOS .....	29
4.2 INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS.....	36
4.3 INDICADORES DO SETOR ELÉTRICO .....	39
4.3.1. Aspectos regulatórios da Geração.....	42
4.3.2. Aspectos regulatórios da Transmissão.....	42
4.3.3. Indicadores Operacionais e de Produtividade de Geração .....	43
4.3.4. Indicadores Operacionais e de Produtividade de Transmissão .....	44
4.3.5. Investimentos.....	45
4.3.6. Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D).....	48
<b>5 DIMENSÃO AMBIENTAL</b> .....	<b>50</b>
<b>6 ANEXOS</b> .....	<b>57</b>
BALANÇO SOCIAL.....	57
ÍNDICE REMISSIVO GRI .....	58
ÍNDICE REMISSIVO - OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL .....	65
INFORMAÇÕES CORPORATIVAS.....	67
ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO ANUAL E DE SUSTENTABILIDADE.....	68
PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	69
PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.....	70



## |1.1| MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Para os cidadãos do Rio Grande do Sul

Esta Diretoria Executiva e o seu Conselho de Administração assumiram a gestão do Grupo CEEE entre os meses de maio e junho de 2019 com duas missões: melhorar em tudo o que fosse possível, nos aspectos tangíveis e intangíveis, o desempenho da CEEE-GT, e conduzir bem o processo de desestatização, previsto para ocorrer em 2020.

O desempenho econômico-financeiro da Companhia foi muito bom, com crescimento de R\$69,4 milhões na receita operacional líquida (+7,1% para R\$1,04 bilhão) e crescimentos robustos do EBITDA (R\$420,8 milhões, +76,6%), do lucro líquido (R\$391,2 milhões, +125,6%) e da geração de caixa operacional (R\$201,5 milhões, + 30,8%). Como Grupo, a CEEE-GT procurou ter uma postura bastante mais aberta com o restante do setor elétrico, a Aneel e o Ministério de Minas e Energia, interagindo e procurando trocar experiências.

O Planejamento Estratégico foi revisto em agosto e ações prementes há décadas se tornaram realidade, como as melhorias na Governança Corporativa com a modernização dos Estatutos Sociais, a constituição de um Comitê de Auditoria Estatutário e de um Comitê de Elegibilidade, a criação de uma área de *Compliance*, a reestruturação organizacional que cortou funções gratificadas e deu mais racionalidade à gestão, a negociação coletiva que logrou reajuste nominal “zero” para salários e benefícios, a redução de centenas de recomendações em aberto da auditoria interna, o fechamento contábil, a unitização de mais de R\$100 milhões de ativos em operação que constituíam um passivo regulatório, o desenvolvimento de um projeto para melhorar ainda mais a qualidade dos registros patrimoniais dos balanços contábeis, o forte trabalho na área de Tecnologia de Informação para reforçar e ampliar a segurança dos dados e um robusto programa de aperfeiçoamento profissional para preparar os nossos colaboradores para uma nova realidade de mercado, privada. Adicionalmente, vários projetos tiveram início em 2019 e continuarão em 2020, como a implantação dos procedimentos da Lei Geral de Proteção de Dados, a implantação de um Canal de Denúncias (que entrou em operação em março de 2020), o desenvolvimento de um novo portal de internet, o trabalho importante de redução de horas extras / sobreavisos e a criação de uma Fundação para manter viva a memória do setor elétrico do Rio Grande do Sul.

O investimento na CEEE-GT foi de R\$83,3 milhões, sendo que no segmento de geração foi finalizada uma grande reforma, modernização e automação do grupo 2 (turbina e gerador) da UHE Passo Real, uma grande reforma em uma das turbinas da UHE Itaúba, a automação de uma Pequena Central Hidrelétrica e várias outras manutenções da pequeno porte. Também a partir de agosto iniciamos os estudos para a retomada das obras do Complexo Eólico Povo Novo, que queremos iniciar idealmente neste ano. No segmento de transmissão terminamos três subestações e investimos nas controladas FOTE e TESB, adicionalmente ao valor acima mencionado, R\$39,7 milhões e R\$9,0 milhões.

Acreditamos que sob uma gestão privada a CEEE-GT terá um imenso potencial de crescimento, com mais agilidade e eficiência, tanto na geração, com a exploração de novos potenciais energéticos em diversas fontes, além da modernização e ampliação de usinas, como na transmissão, com a participação em leilões de novos empreendimentos.

Boa leitura!

Marco da Camino Ancona Lopez Soligo

Diretor-presidente do Grupo CEEE

## SOBRE ESTE RELATÓRIO

**|3.2| |3.3|** O relatório anual de Sustentabilidade é a principal ferramenta de comunicação do desempenho social, ambiental e econômico das organizações, adquirindo caráter obrigatório para alguns setores. A CEEE-GT, pelo oitavo ano consecutivo apresenta o Relatório Anual e de Sustentabilidade conforme diretrizes da **Global Reporting Initiative (GRI)**, metodologia que é atualmente a mais difundida no mundo, seguindo, da mesma forma as orientações do **Manual de Elaboração do Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel)**. Este relatório foi elaborado de acordo com as Normas GRI, com a opção essencial.

**|3.1| |3.6|** O presente relatório representa o desempenho da Companhia no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2019. Os dados apresentados referem-se somente à Empresa CEEE-GT, exceto quando mencionado no texto.

Através da metodologia GRI, são apresentadas aos *stakeholders* (empregados, clientes, fornecedores, investidores, órgãos governamentais e comunidade), de forma consolidada, informações detalhadas a respeito do perfil da Empresa, assim como suas ações e planos para as dimensões: Ambiental (GRI 200), Econômica (GRI 300) e Social (GRI 400), temas relacionados à governança corporativa e estratégia.

**|4.12|** Em consonância com este objetivo, o Relatório Anual e de Sustentabilidade da CEEE-GT, descreve os resultados das ações desenvolvidas enfatizando seu alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs), como forma de realçar o comprometimento da Empresa com estas importantes iniciativas em prol do crescimento sustentável e da cidadania.

**|3.13|** Os indicadores e as informações relatadas no modelo GRI não passarão por processo de asseguarção. No entanto, considerando que o relatório atenderá também à divulgação de informações constantes no Relatório de Administração, parte das informações passará por verificação externa.

**|3.4|** Dúvidas, críticas e sugestões podem ser direcionadas à Coordenadoria de Comunicação Social do Grupo CEEE por meio dos endereços disponibilizados no final deste relatório. O relatório está disponível no site da empresa: [www.ceee.com.br](http://www.ceee.com.br).

**|3.5| |4.17|** O conceito de materialidade leva em conta a identificação e priorização de temas essenciais para o relato da sustentabilidade, refletindo os impactos econômicos, sociais e ambientais relevantes para a Empresa ou que possam influenciar de forma significativa as avaliações e decisões dos *stakeholders*, tendo este como referência as diretrizes da *Global Reporting Initiative (GRI)* e o

Manual de Elaboração do Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental das Empresas de Energia Elétrica.

Como resultado dos trabalhos para o ano de 2019, obtivemos 61 indicadores de desempenho, 10 indicadores setoriais e a aderência a 15 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, apresentando com transparência o desempenho e as práticas de gestão adotadas pela Empresa.

Em consulta realizada em abril de 2020, representantes dos diferentes públicos de interesse da CEEE-GT identificaram os temas abaixo como os de maior importância para serem relatados no presente documento:

DIMENSÃO ECONÔMICA	DIMENSÃO SOCIAL	DIMENSÃO AMBIENTAL
Desempenho econômico	Saúde e Segurança no Trabalho	Energia
Presença de Mercado	Não discriminação	Água
Impactos econômicos indiretos	Comunidades locais	Conformidade ambiental
Práticas de compras e Combate à corrupção	Avaliação ambiental de fornecedores	Educação ambiental

Os conteúdos deste relatório referentes aos indicadores da GRI e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), indicadores setoriais, apresentam marcações em destaque ao longo do texto, que facilitam a sua localização e a associação ao indicador ou ao princípio correspondente. Os tópicos GRI estão indicados no início do parágrafo correspondente, destacado na cor ocre entre barras.

**|3.12|** O índice remissivo de indicadores GRI, os indicadores setoriais e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS (no final deste relatório) apresentam um sumário de toda a informação disponível no relatório, organizado de forma sintética.

# 1 DIMENSÃO GERAL

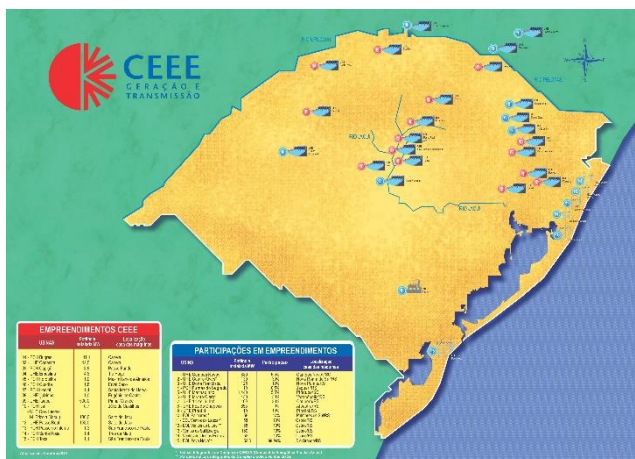
## 1.1 A Empresa – Perfil, Missão, Visão e Valores, Organização e Gestão

**|2.1| |2.2| |2.4| |2.6|** A Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica (CEEE-GT) é concessionária do serviço público de geração e transmissão de energia elétrica no Estado do Rio Grande do Sul, com sede em Porto Alegre.

A CEEE-GT é uma sociedade de economia mista, originada do processo de reestruturação societária da Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE), efetuado em novembro de 2006. Tem como maior acionista a Companhia Estadual de Energia Elétrica Participações (CEEE-Par), que, por sua vez, tem o Estado do Rio Grande do Sul como acionista majoritário.

**|2.2| |2.7|** A Companhia tem por objeto projetar, construir e explorar sistemas de produção e transmissão de energia elétrica, bem como desenvolver atividades que visem idêntica finalidade; a prestação de serviços de natureza pública ou privada no setor de energia elétrica; a exploração de sua infraestrutura, com a finalidade de gerar receitas alternativas, complementares ou acessórias, inclusive proveniente de projetos associados.

**|2.7|** Os mapas abaixo apresentam a localização das instalações da CEEE-GT:



Localização das usinas da CEEE-GT



Localização das linhas de transmissão da CEEE-GT



**|2.2| |2.5| |2.7| |2.8| |EU4|** A CEEE-GT gera energia limpa, através de 15 usinas hidrelétricas, com potência própria instalada de 909,9 MW. Outros 343,81 MW são oriundos de participação em projetos realizados em parcerias público-privadas, somando potência total de geração de 1.253,71MW. Esse valor representa, hoje, 12% da potência total instalada no Rio Grande do Sul. A energia produzida pelas usinas destina-se ao suprimento do Sistema Interligado Nacional (SIN) e os clientes da Área de Geração são empresas de Distribuição e Consumidores Livres do mercado.

**|2.9|** O Capital Social da CEEE-GT, em 31 de dezembro de 2019, totalizava R\$ 915,6 milhões, representado por 9.680.746 ações, sendo 9.516.732 ordinárias e 164.014 preferenciais. Não houve aumento, desdobramento, grupamento ou redução do capital social no último exercício.

ACIONISTA	AÇÕES ORDINÁRIAS		AÇÕES PREFERENCIAIS		TOTAL	
	EEEL3 (ON)	Percentual	EEEL4 (PN)	Percentual	ON e PN	Percentual
CEEE-Par	6.380.821	67,05	1.087	0,66	6.381.908	65,92
ELETOBRAS	3.067.035	32,23	87.639	53,43	3.154.674	32,59
MUNICÍPIOS	34.917	0,37	53.561	32,66	88.478	0,91
CUSTÓDIA EM BOLSA - B3	33.528	0,35	20.622	12,57	54.150	0,56
OUTROS	431	0,00	1.105	0,68	1.536	0,02
<b>TOTAL</b>	<b>9.516.732</b>	<b>100,00</b>	<b>164.014</b>	<b>100,00</b>	<b>9.680.746</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Itaú Corretora de Valores S.A. - Serviço de Escrituração de Ações

Data base de dezembro de 2019. São 352 acionistas, sendo 126 pessoas físicas, 82 pessoas jurídicas, 132 prefeituras e 12 Estatais.

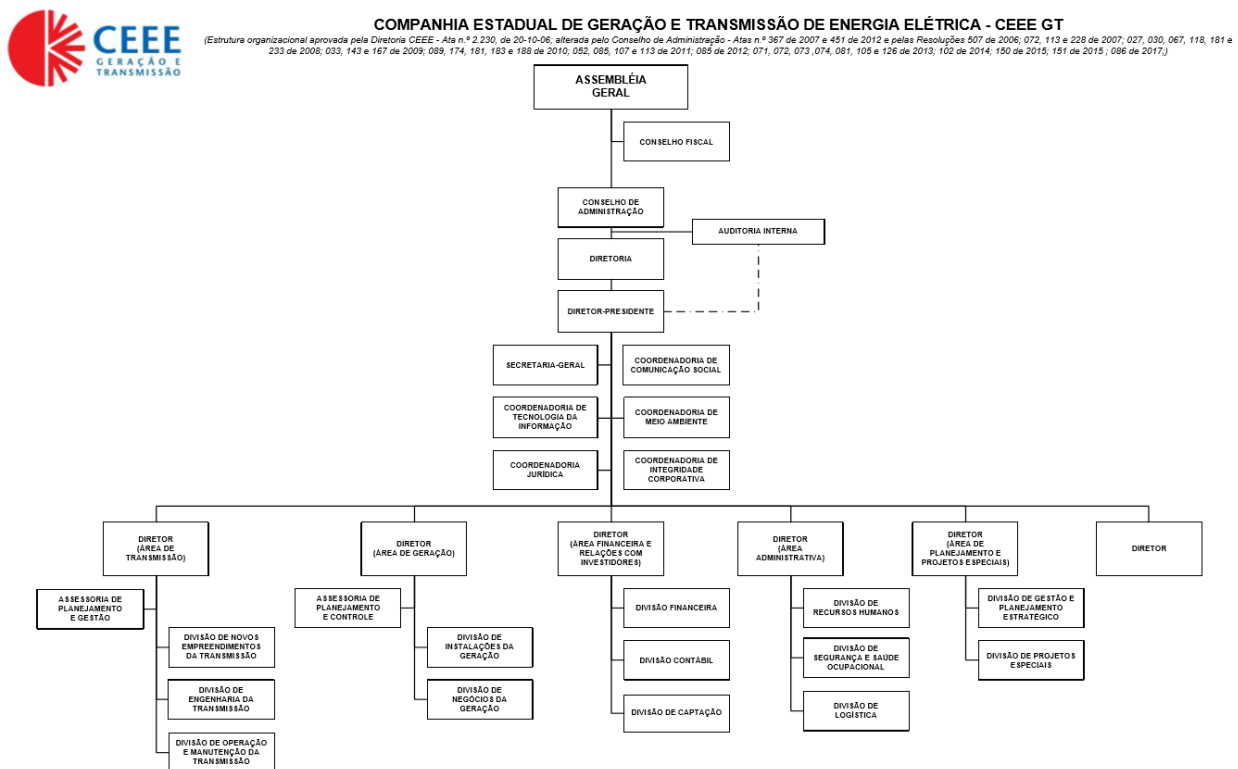
**|2.2|** O negócio da Organização é a prestação de serviços públicos de geração e transmissão de energia elétrica. As atividades de Transmissão podem ser classificadas em três macroprocessos:

- **Expansão:** tem como objetivo a realização de obras de infraestrutura de transmissão para ampliar a capacidade de transmissão de energia, atendendo ao planejamento de médio e longo prazo elaborado pelo Ministério de Minas e Energia (MME), Empresa de Pesquisa Energética (EPE) e autorizadas ou licitadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).
- **Operação:** compreende o controle e monitoramento das intervenções e condições operativas do sistema em tempo real, atuando e alterando a configuração do sistema quando necessário, através de dispositivos apropriados (disjuntores, chaves, etc.).
- **Manutenção:** visa manter os equipamentos e instalações em condições que permitam uma operação segura e confiável, realizando intervenções tanto preventivas quanto corretivas e emergenciais, garantindo o fornecimento de energia com qualidade aos clientes.



Os macroprocessos finalísticos do negócio Geração compreendem a expansão, operação, manutenção e comercialização de energia. O funcionamento integrado destes macroprocessos, aliado aos de gestão e de apoio, que completam o negócio tem como objetivo atender ao cliente composto pelo Sistema Interligado Nacional, compradores de energia e de serviços. Para garantir o cumprimento desta tarefa, a capacidade de geração é expandida através de parcerias. Além disso, a disponibilização de equipamentos e instalações em condições para a operação, leva à geração de energia elétrica dentro das condições estabelecidas pelo contrato de concessão, que viabiliza a obtenção do melhor rendimento financeiro através comercialização deste produto.

**|2.3|** A estrutura organizacional da CEEE-GT é representada conforme organograma:



**|2.10|** Em 2019, o Grupo CEEE e a CEEE-GT receberam os seguintes reconhecimentos:

**Marcas de Quem Decide 2018: 3ª Empresa Pública mais Lembrada e Preferida:** Pelo 22º ano, as marcas mais lembradas e preferidas em diversos segmentos empresariais do Rio Grande do Sul são analisadas no “Marcas de Quem Decide”, iniciativa do Jornal do Comércio e da Qualidata Pesquisas. Dentre os destaques da pesquisa está o Grupo CEEE, que conquistou o 3º lugar dentre as Empresas Públicas Gaúchas com 19% de lembrança e

12,6% de preferência, segundo os entrevistados. Das 15 marcas referidas no levantamento, a do Grupo CEEE ficou atrás apenas do Bannisul e da Corsan.

**Prêmio Qualidade da Transparência Contábil:** Conferido pela Abraconee (Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica), o diploma pelo 2º lugar obtido como “Melhor Divulgação das Demonstrações Financeiras”, na categoria Companhia de Médio Porte, do exercício de 2018, foi entregue no XXXV Encontro Nacional dos Contadores do Setor de Energia Elétrica, realizado de 23 a 27 de novembro de 2019, em Foz do Iguaçu (PR).



**Prêmio Parceria Pela Vida:** A CEEE-GT ficou com o 1º lugar na categoria “Case de sucesso sobre Segurança do Trabalho” na etapa nacional do prêmio, promovido pela Leal Equipamentos de Segurança, em 2019. O reconhecimento busca disseminar a saúde e segurança do trabalho nas concessionárias do setor elétrico e operadoras de telefonia do Sul e Sudeste e de suas contratadas.

Na busca pela melhoria contínua de seus processos, a CEEE-GT norteia suas ações, estratégias e relações internas, a partir de um conjunto de direcionadores que orientam e alinham suas práticas de gestão e o planejamento estratégico.

**| 4.8 |** Nesse sentido, a visão, a missão e os valores constituem os norteadores para a condução dos negócios da Empresa:

- **Missão:** Atuar no setor de Energia Elétrica com sustentabilidade e excelência técnica, gerando valor a os nossos acionistas, clientes, empregados, colaboradores e à sociedade.
- **Visão:** Ser eficiente na prestação de serviços, com rentabilidade, cumprindo sua função Pública.
- **Valores:** Ética, Excelência, Segurança, Sustentabilidade, Valorização das pessoas e Resultados.

**| EU6 |** O Sistema de Gestão da CEEE Geração e Transmissão (SG-GT), implementado em 2018, foi planejado para fomentar o atingimento de melhores resultados, através da melhoria contínua dos macroprocessos e não visa à certificação externa. Sua função é integrar as políticas, processos, procedimentos e práticas adotados na empresa, a fim de atingir os objetivos de forma mais eficiente. No caso do SG-GT, foram integradas as políticas de Qualidade, Segurança e Saúde Ocupacional e Meio Ambiente em uma política única, tendo como propósito o atendimento dos requisitos das seguintes normas de referência: NBR ISO 9001:2015

(Sistemas de Gestão de Qualidade), OHSAS 18.001:2007 (Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde Ocupacional) e NBR ISO 14.001:2015 (Sistemas da Gestão Ambiental).



O **Planejamento Estratégico** 2019-2023 teve sua revisão aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em agosto de 2019. Dos 28 projetos que o compuseram, três foram concluídos:

- Estruturação da Área de *Compliance*: adequação da Companhia à Lei 13.303/16 e às melhores práticas de governança corporativa. Concluído em outubro de 2019, com a efetivação da estruturação física da área de *Compliance*, incluindo a transferência de empregados para a nova unidade organizacional.
- Modernização do Estatuto Social: modernização e adequação do Estatuto Social às melhores práticas de governança corporativa e às boas práticas de mercado. Foi concluído em 02 de janeiro de 2020, com o arquivamento/registo do Estatuto atualizado na Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul.
- Acuracidade das Contas do Balanço Patrimonial: concluído em fevereiro de 2020, com a conciliação de todas as contas com data-base 2019.

O restante dos projetos permanece em andamento e com monitoramento mensal, pois ou estão em fase de conclusão ou possuem prazo de conclusão por mais de um ciclo do Planejamento Estratégico.

O Planejamento Estratégico 2020-2024 foi aprovado em novembro de 2019, orientado pelas diretrizes e pelos objetivos estratégicos a seguir:

Diretrizes:

- Empresa perfeita, empresa ideal, melhor empresa do setor;
- Agregar valor ao negócio;
- Cisão dos negócios geração e transmissão;
- Preparar a empresa para a desestatização;
- Viabilizar obras estratégicas;
- Focar na empregabilidade;
- Buscar atendimento aos parâmetros técnicos e regulatórios.

Objetivos:

- Implementar melhorias no processo de gestão;
- Melhorar o desempenho econômico-financeiro;

- Excelência operacional.

O Planejamento Estratégico 2020-2024 da CEEE-GT teve elaboração com foco em cada negócio que compõe a empresa, gerando assim 02 Mapas Estratégicos, um para o negócio de Geração e outro para o negócio de Transmissão, estando ambos disponíveis para consulta no site <http://ri.ceee.com.br>. Para atendimento dessas diretrizes e objetivos, comuns aos dois negócios, foram identificados 30 projetos na Geração e 28 na Transmissão. Todos os projetos são acompanhados mensalmente através da Sala de Monitoramento de Projetos Estratégicos.

**[4.8]** Com a implementação do Sistema de Gestão (SG-GT), a CEEE-GT passou a ter uma política integrada para Qualidade, Segurança e Saúde Ocupacional e Meio Ambiente. Além dela, outras nove norteiam a Companhia:

POLÍTICA	DESCRIÇÃO
Do Sistema de Gestão	Buscar pela satisfação das partes interessadas, através do aprimoramento da qualidade dos serviços e da melhoria contínua dos processos, visando atender aos requisitos regulatórios, garantindo a segurança e a saúde ocupacional e preservando o meio ambiente.
De Gestão do Conhecimento	Gerenciar o conhecimento organizacional transformando-o em recurso estratégico.
De Incentivo às Manifestações Artísticas e Culturais dos Empregados (PIPDE)	Incentivar os empregados a realizar atividades artísticas e culturais, com o intuito de desenvolver e disseminar a cultura, o lazer, a autonomia, a integração, a liderança, a saúde integral, o estabelecimento e a busca de metas, a fim de valorizar e apoiar o público interno.
De Excelência em Gestão	<p>Respeito à sociedade: Assumir o compromisso público de defesa e proteção aos Direitos Humanos, Direitos da Criança, Direitos Fundamentais do Trabalho, preservação do meio ambiente e prevenção à poluição, combate à corrupção e promoção de boas práticas de governança corporativa, promovendo a integração desses compromissos às suas estratégias organizacionais.</p> <p>Respeito às estratégias corporativas de gestão: Adotar as melhores práticas no planejamento e na gestão de seus processos de negócio, de apoio e gerenciais, comprometido sempre com a melhoria contínua e a eficácia do seu sistema de gestão, garantindo o alinhamento dessas práticas aos objetivos estratégicos da organização.</p> <p>Respeito aos colaboradores: Assumir o compromisso de atuar no aperfeiçoamento de seu capital humano, promovendo uma administração de gestão de pessoas orientada para o desempenho, considerando o ambiente contributivo como o vetor principal para o desenvolvimento dos</p>

	<p>indivíduos, atendendo aos instrumentos internacionais relacionados às práticas trabalhistas e à prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, por entender que seus colaboradores são parceiros estratégicos e, portanto, fundamentais para suas conquistas.</p> <p>Respeito à Ética: Atuar com ética na relação com todos os públicos com os quais se relaciona - acionistas, empregados, fornecedores, clientes e a sociedade em que se insere - buscando a sustentabilidade dos seus negócios.</p>
De Patrocínio <sup>[1]</sup>	Apoiar financeiramente projetos de iniciativas de terceiros, com o objetivo de divulgar atuação, fortalecer conceito, agregar valor à marca, gerar reconhecimento ou ampliar o reconhecimento de patrocinador com seus públicos de interesse.
De Responsabilidade Social	Refletir sobre as práticas da Empresa, seu modo de produção e o relacionamento com seus públicos de interesse com o objetivo de promover o seu desenvolvimento empresarial, considerando os aspectos econômicos, sociais e ambientais.
De Incentivo às Práticas Desportivas aos Empregados (PIMACE)	Incentivar os empregados a realizar práticas desportivas, de caráter competitivo e amador, com intuito de desenvolver a saúde integral, a autonomia, a integração, a liderança, o estabelecimento e a busca de metas, a fim de valorizar e apoiar o público interno.
De Sucessão Gerencial	Garantir que a Empresa se mantenha inovadora, buscando o desenvolvimento pleno do potencial de seus recursos humanos, gerando oportunidade para o desenvolvimento de talentos.
De Gestão Documental	Estabelece as diretrizes para a produção, tramitação, uso, avaliação, destinação e preservação dos documentos a fim de que sejam confiáveis, autênticos e acessíveis para a Empresa, de modo a apoiar suas funções e atividades.
De Porta-Vozes	Estabelece diretrizes para a atuação de porta-vozes das empresas do Grupo CEEE com o objetivo de fortalecer a relação com seus públicos de interesse, garantindo a unidade do discurso institucional

Ao longo de 2019, foram implementadas melhorias nos sistemas de Gestão Empresarial (ERP) e Comercial (SGC), além do desenvolvimento de novos painéis de indicadores que auxiliam a gestão no monitoramento do desempenho operacional e estratégico da Companhia. A CEEE-GT, em 2019, se adequou ao Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial). O regramento, instituído pelo Decreto nº 8.373, de 11 de dezembro de 2014, tinha adesão obrigatória até 2018 e a Empresa

---

<sup>[1]</sup> Em função da necessária adequação da CEEE-GT ao disposto na Lei nº 12.783, a Diretoria Colegiada deliberou por suspender a análise e a concessão de todo e qualquer patrocínio desde novembro de 2012.



consolidou as fases 1, 2 e 3 já implantadas, realizando ajustes e melhorias. Durante esse mesmo período, foram realizados também os desenvolvimentos necessários para atendimento à fase 4 do eSocial, focada nos eventos de Saúde e Segurança do Trabalho.

Visando garantir a segurança dos Sistemas Corporativos, em 2019, foram realizadas atualizações dos controladores de Domínio, Correio Eletrônico, Banco de Dados e Kernel do SAP, além da implantação de ferramenta para prevenção a vazamento de dados (*Data Loss Prevention – DLP*), que realiza monitoramento e controle de todas as informações trafegadas através das portas USB dos computadores. Foi desenvolvido também um novo Portal de Internet, que irá modernizar o acesso às informações da Companhia, estando prevista sua entrada em produção no primeiro trimestre de 2020. Desenvolvido pelos próprios funcionários, com adoção de tecnologia *Open Source*, esse novo Portal gerou um mínimo de custos para a Companhia.

A transformação digital também foi foco em 2019. O Projeto Mobilidade CEEE-GT consiste na implantação de solução de tecnologia móvel, integrada ao SAP/PM, que permitirá que as equipes de campo recebam Ordens de Serviço e Notas de Inspeção via dispositivo móvel interligado com o Sistema Convex. A solução contratada já é utilizada por outras empresas do setor elétrico, como Furnas, Eletronorte e Cemig. Em dezembro de 2019, a primeira etapa do projeto entrou em produção, e a conclusão está prevista para abril de 2020.

Na área de Geração foram concluídas, em 2019, as obras de automação e telecomando da UHE Ernestina e das PCHs Guarita e Capigui, além da automação da UHE Passo Real. A atualização dos equipamentos de tecnologia analógica por digitais, principalmente nas funções de controle, comando, medição, proteção e regulação, permite que essas unidades sejam supervisionadas e telecomandadas de forma remota a partir da UHE Canastra, otimizando a disponibilidade do sistema e incrementando a vida útil dos equipamentos, além de promover redução dos custos operacionais.

Na área de Transmissão, houve a ampliação do número de subestações telecomandadas através do Centro de Operação de Instalações da CEEE-GT (COI). Estruturado em 2016, com o objetivo de unificar a operação remota de todas as subestações da Transmissão, o COI passou a operar em 2017. Inicialmente responsável pelo telecomando de 18 unidades, encerrou 2019 com 46 subestações comandadas remotamente, contribuindo para o incremento da disponibilidade do sistema de transmissão.

Em 1º de novembro de 2019, foi inaugurado o novo *videowall* do Centro de Operação do Sistema da CEEE-GT (COS). Ele passou a contar não só com 24 novos monitores de LCD de 55 polegadas, mas com novo *hardware* e *software* de gerenciamento de imagem que otimizam espaço e agregam qualidade na exibição das informações do Sistema Elétrico de Potência.

## 1.2 Responsabilidade com Partes Interessadas

**|4.14| |4.16|** A CEEE-GT desenvolve e aprimora constantemente o relacionamento com seus diversos públicos de interesse: sociedade, consumidores, acionistas e mercado financeiro recebem da Empresa permanente atenção. Durante a análise do contexto externo e interno de seus negócios, a Companhia identifica e prioriza as partes interessadas que são relevantes para os resultados da Empresa e seus requisitos, necessidades e expectativas devem ser atendidos pelo Sistema de Gestão. A identificação e a priorização das partes interessadas ocorre no desenvolvimento da elaboração/revisão do Planejamento Estratégico da Empresa, em sua etapa de diagnóstico. Os requisitos das partes interessadas, consideradas como relevantes são identificados por diferentes práticas gerenciais conforme demonstrado no quadro abaixo:

PARTE INTERESSADA		IDENTIFICAÇÃO DE NECESSIDADES E EXPECTATIVAS	MACROPROCESSO
Governança do Setor Elétrico	MME, EPE, CCEE, ONS	Legislação Setorial, Planos Decenais, Contrato de Concessão	Gestão, Expansão, Operação, Manutenção, Comercialização, Jurídico
	Aneel/Agergs	Cumprimento da legislação do Setor Elétrico e do Contrato de Concessão, participação em audiências e consultas públicas, informações da Concessionária.	Gestão, Expansão, Operação, Manutenção, Comercialização, Jurídico
Governo		Planos de Governo (em especial Políticas Públicas voltadas ao Setor de Energia Elétrica). Legislação Federal e Legislação Estadual.	Gestão
Consumidores Livres		Cláusulas dos contratos firmados.	Expansão, Comercialização
Clientes (Distribuidoras, Agentes de Geração e Comercializadoras)		Cláusulas dos contratos de concessão, contratos de prestação de serviços, contratos de venda de energia e regulação setorial.	Expansão, Comercialização
Empregados		Reivindicações de sindicatos, acordos de trabalho e pesquisas de clima organizacional.	Recursos Humanos
Acionistas		Deliberações das Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias	Gestão (Governança Corporativa)
Sociedade, Ministério Público, Ministério do Trabalho e Emprego, Órgãos Ambientais, Corpo de Bombeiros, Instituto Nacional de Seguridade Social e demais órgãos		Requisitos legais (internacionais, federais, estaduais e municipais)	Gestão e Desenvolvimento Organizacional

sociais e ambientais		
Fornecedores	Consultas, Isonomia no Relacionamento, Cumprimento de Cláusulas contratuais e Transparência.	Suprimentos
Comunidade	Contatos diretos com gestores das unidades localizadas perto das mesmas, interface com canais de relacionamento do Grupo CEEE, consultas diretas, Audiências Públicas, canais políticos, órgãos do poder público.	Gestão, Comercialização, Expansão, Meio Ambiente
Mercado Financeiro (Agentes Financiadores, CVM, Bovespa)	Chamadas Públicas, <i>Covenants</i> Contratuais, Informações Econômico-Financeiras	Financeiro/Contábil

A seguir, são apresentados os canais e ferramentas que favorecem a comunicação com os principais públicos da Empresa.

PARTE INTERESSADA	CANAL DE RELACIONAMENTO	DESCRITIVO	PERIODICIDADE
Acionistas	Assembleias gerais	Reuniões com a participação dos acionistas.	Anual e sob demanda
Clientes	<a href="http://www.ceee.com.br">www.ceee.com.br</a>	Oferece informações técnicas, comerciais e notícias.	On-line, 24 horas
	Anúncios em veículos de comunicação social	Publicidade institucional em rádio, tv, jornal e sites.	Sob demanda
Fornecedores	<a href="http://www.ceee.com.br">www.ceee.com.br</a>	Oferece informações institucionais comerciais e notícias.	On-line, 24 horas
Mercado Financeiro	<a href="http://www.ceee.com.br">www.ceee.com.br</a>	Oferece informações institucionais, comerciais e notícias.	On-line, 24 horas
Sociedade	Audiências públicas e reuniões técnicas	Reuniões presenciais com a participação da comunidade e órgãos envolvidos.	Sob demanda
Empregados	Portal do empregado	Ferramenta integrada ao sistema corporativo. É possível fazer consultas gerais, relatórios de controle de frequência, registros e solicitações, entre outros.	On-line, 24 horas
	Clipagem eletrônica	Recorte das notícias sobre a Empresa, o setor elétrico e energia. Enviadas a chefias, assistentes e diretores.	Diário, em duas edições
	<a href="mailto:comunicacao@ceee.com.br">comunicacao@ceee.com.br</a>	E-mail corporativo com as notícias mais urgentes, mensagens da diretoria, etc. Também utilizado para contato com o	On-line

		público externo.	
	Boletim dos IBA (Instrumentos Básicos de Administração)	Newsletter enviada por e-mail em dias úteis, que compila a comunicação administrativa, como circulares e resoluções de diretoria.	Por demanda
	Micro Notícias CEEE (MNC)	Newsletter enviada por e-mail em dias úteis, com os assuntos do dia, notícias do setor elétrico e aniversários de empregados ativos.	Diário

**[4.13]** As associações e instituições das quais a Empresa participa estão relacionadas abaixo:

- Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel
- Associação Brasileira de Recursos Humanos - ABRH
- Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Senai
- Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do RS – Agergs
- Associação Brasileira de Concessionárias de Energia Elétrica – ABCE
- Associação Brasileira de Empresas Geradoras de Energia Elétrica – Abrage
- Associação Brasileira das de Empresas de Transmissão de Energia Elétrica – Abrate
- Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE
- Campos Novos Energia SA – Enercan
- Comitê de Águas do Alto Jacuí – Coaju
- Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos – Comitesinos
- Companhia Energética Rio das Antas – Ceran
- Cooperativa de Economia de Crédito dos Eletricitários – Crece
- Dona Francisca Energética S/A
- Empresa de Pesquisa Energética – EPE
- Empresa de Transmissão do Alto Uruguai S.A – ETAU
- Federação das Associações Comerciais e de Serviços do Rio Grande do Sul – Federasul
- Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul – Fiergs

- Foz do Chapecó Energia S/A
- Fronteira Oeste Transmissora de Energia – FOTE
- Fundação Comitê de Gestão Empresarial – COGE
- Machadinho Energética – Maesa
- Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS
- Piratini Energia S/A
- Serviço Social da Indústria - SESI-RS
- Transmissora de Energia Sul Brasil LTDA – TESB
- Transmissora Sul Litorânea S.A. – TSLE
- Unijuí - Bacia Hidrográfica do Rio Caí
- Unijuí - Bacia Hidrográfica do Rio Ijuí
- Ventos de Curupira S.A
- Ventos de Povo Novo S.A.
- Ventos de Vera Cruz S.A.



### 1.3 Indicadores de Desempenho Operacional de Produtividade

A tabela abaixo reúne os principais indicadores da Dimensão Geral deste relatório.

DIMENSÃO GERAL				
Indicadores Operacionais e de Produtividade				
Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)	GRI	2019	2018	2017
Números de localidades atendidas (municípios)		497	497	497
Números de empregados próprios	401-1	1.051	1.091	1.128
Números de empregados terceirizados	401-1	442	511	762
Número de escritórios comerciais		NA	NA	NA
Energia gerada (GWh)	EU2	4.756	4.245	5.105
Energia vendida (GWh)	EU1	3.223	3.200	3.645
1) Distribuidoras (CCGFs)		1.925	1.925	1.946
2) Distribuidoras (CCEARs)		0	0	0
3) Contratos Bilaterais		1.298	1.275	1.699
Perdas elétricas globais (GWh)	EU12	ND	ND	ND
Perdas elétricas – Total (%) sobre o requisito de energia	EU12	ND	ND	ND
Perdas técnicas – (%) sobre o requisito de energia	EU12	ND	ND	ND
Perdas não técnicas – (%) sobre o requisito de energia	EU12	ND	ND	ND
Subestações (em unidades)	EU1	68	68	68
Capacidade instalada (MVA)	EU1	10.595	10.415	10.382
Linhas de transmissão (em km)	EU4	6.073	6.073	6.073
Venda de energia por capacidade instalada (GWh/MVA*no horas/ano)		NA	NA	NA
Energia vendida por empregado (MWh)		ND	ND	ND
Números de consumidores por empregado		ND	ND	ND
Valor adicionado / GWh Vendido		ND	ND	ND
DGH (Disponibilidade de Geração Hídrica)	EU30	93,55	93,97	94,13
IPTR (%)		ND	4,0472	4,0514
IIT - Geral (%)		ND	0,0014	0,0073
IIT - Transmissão (%)		ND	0,0012	0,0054
EDT Total - Geral (MWh)		1.764,50	625,59	2251,74
EDT Total - Transmissão (MWh)		1.037,73	522,48	1671
EDT Média - Geral (MWh)		147,04	52,132	139,250
IPTR: Índice de Perdas na Transmissão; IIT: Indicador de Indisponibilidade da Transmissão; Geral: Inclui motivos externos/recomposição e SOT; Transmissão: Somente de responsabilidade da Transmissão CEEE; EDT: Energia Deixada de Transmitir; DGH: Indicador de Disponibilidade de Geração Hídrica. N.D: Não disponível N.A: Não aplicável				

**|4.1| |4.10|** A Companhia faz parte do Nível 1 de Governança Corporativa da B3 S.A – Brasil, Bolsa, Balcão (antiga BM&F Bovespa). Dentre as práticas adotadas, estão aquelas constantes do regulamento de Governança Corporativa do Nível 1, que compreendem, dentre outras, a publicação do calendário de eventos corporativos da Companhia, a realização de reunião pública anual com analistas e investidores, a política de negociação de valores mobiliários e do uso de informações privilegiadas e o Código de Conduta.

A estrutura da Administração da Empresa é constituída por uma Assembleia Geral, um Conselho de Administração, um Conselho Fiscal e pela Diretoria Executiva. Além disso, completam a estrutura de governança a Auditoria Interna, a Auditoria Independente, o Comitê de Auditoria Estatutário e o Comitê de Elegibilidade.

Em julho de 2019, foi sancionada a Lei Estadual 15.298, que autoriza a **desestatização** da Empresa. Ato subsequente, em agosto de 2019, foi assinado contrato entre o Estado do Rio Grande do Sul e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), para estruturar o processo de desestatização da Companhia, considerando o objetivo de realização de alienação das ações da Empresa, com transferência do controle acionário, conforme especificações do edital e de seus anexos. Em novembro de 2019, foi publicado no Diário Oficial da União o Aviso de Homologação do Pregão Eletrônico nº 40/2019 – BNDES, tendo sido adjudicado o seu objeto ao Consórcio Minuano Energia e à Ernst & Young Assessoria Empresarial Ltda.

Também em novembro de 2019, foi criada a Assessoria de Gestão de Participações, que tem como propósito acompanhar o desempenho econômico-financeiro consolidado das Sociedades de Propósito Específico (SPEs) em que a *holding* e as empresas do Grupo CEEE têm participação. Ela é responsável por apurar os resultados e monitorar os indicadores, verificar o impacto sobre as empresas do Grupo CEEE, prestar subsídio à diretoria em suas decisões e fortalecer a Governança Corporativa no uso de informações relevantes.



**|4.4| |4.14|** Em dezembro de 2019, a Companhia realizou a contratação de um **canal de denúncias independente** para o recebimento de relatos sobre condutas antiéticas e ilegalidades praticadas por seus empregados, dirigentes, fornecedores ou prestadores de serviços, cujo certame teve como vencedor a empresa 0800Brasil. Os serviços passaram a ser executados em março de 2020. As denúncias podem ser realizadas através de site na internet ([www.0800brasil.com.br/ceee](http://www.0800brasil.com.br/ceee)) ou através do telefone 0800 580 0039, onde o atendimento é realizado das 9h às 18h por analistas especializados. Essa importante ação permite maior transparência ao tratamento das denúncias, cujo andamento pode ser

consultado mediante protocolo e senha fornecidos no momento do relato, seja qual for o meio utilizado para a denúncia (internet ou telefone), e o anonimato do denunciante, evitando qualquer tipo de retaliação.

A fim de se adequar à **Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)**, Lei nº 13.709/18, a Empresa estruturou projeto para sua implantação, que passou a ser tratado como prioritário, vindo a compor o Planejamento Estratégico 2020-2024. Iniciado em 2019, o projeto terá continuidade em 2020, quando o resultado da etapa de inventário de dados pessoais será traduzido em recomendações e essas em planos de ação a serem executados para o atendimento da LGPD.

**|4.9|** Iniciado no segundo semestre de 2019, tem como principal objetivo a estruturação da **gestão padronizada de riscos e controles internos** na Companhia, aperfeiçoando e equalizando as práticas já existentes. O projeto deverá estar concluído em 2020, oportunizando a consolidação dos riscos em um único processo de gestão e em uma única ferramenta de controle.

**|205-2|** Em dezembro, a Diretoria Executiva do Grupo CEEE e os Conselheiros Fiscais e de Administração participaram de curso sobre **Governança, Riscos e Conformidade**, ministrado pelo Coordenador Geral da Diretoria de Conformidade (*Compliance*) da Eletrobras, Fernando Macedo. O curso, que teve participação presencial e por videoconferência, é uma exigência legal para empresas de capital aberto e foi estendido também para os colaboradores que atuam em funções de administradores nas empresas em que a CEEE-GT possui participação acionária.

**|4.6| |4.8|** A Companhia possui um **Código de Ética**, que está disponível a todos os interessados no site [www.ceee.com.br](http://www.ceee.com.br).

**DIMENSÃO GOVERNANÇA CORPORATIVA**

Administradores	2019			2018			2017		
	CA	DE	CF	CA	DE	CF	CA	DE	CF
Nº de membros	8	5	4	7,00	1,67	4,58	7,92	3	4,83
Remuneração fixa Anual (R\$ mil)	237.045,05	349.687,06	138.112,79	329.120,40	476.401,07	161.621,35	NA	NA	NA
Salário ou pró-labore	197.537,34	285.266,53	115.094,07	274.266,72	354.083,59	134.684,55	305.284,98	989.131,61	142.030,98
Benefícios diretos ou indiretos	-	13.209,74	-	NA	38.702,35	NA	NA	57.727,50	NA
Participações em comitês	-	-	-	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Outros	39.507,71	51.210,79	23.018,72	54.853,68	93.643,76	26.936,80	65.601,93	194.681,12	28.406,08
Descrição de outras remunerações fixas	<p align="center">Jeton mensal no valor de R\$ 3.265,08</p>	<p align="center">Dir. Presidente: Honorários mensais de R\$ 8.927,97. Demais Diretores: Honorários mensais de R\$ 8.035,18 e verba de representação de R\$ 8.035,18</p>	<p align="center">Jeton mensal no valor de R\$ 2.448,81</p>	<p align="center">Jeton mensal no valor de R\$ 3.265,08</p>	<p align="center">Dir. Presidente: Honorários mensais de R\$ 8.927,97. Demais Diretores: Honorários mensais de R\$ 8.035,18 e verba de representação de R\$ 8.035,18</p>	<p align="center">Jeton mensal no valor de R\$ 2.448,81</p>	<p align="center">Jeton mensal no valor de R\$ 3.265,08</p>	<p align="center">Dir. Presidente: Honorários mensais de R\$ 8.927,97. Demais Diretores: Honorários mensais de R\$ 8.035,18 e verba de representação de R\$ 8.035,18</p>	<p align="center">Jeton mensal no valor de R\$ 2.448,81</p>
Remuneração variável (R\$ mil)	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Bônus	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Participação de resultados	NA	12.321,23	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Participação em reuniões	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	9.189,88	NA
Comissões	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Outros	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Descrição de outras remunerações variáveis	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA

CA – Conselho de Administração;

DE – Diretoria Executiva;

CF – Conselho Fiscal.

**[4.2] [4.3] [4.5]** OBS.: A remuneração média dos conselheiros e diretores é calculada pelo número de membros que receberam remuneração do emissor. O número de membros foi apurado da forma especificada no item 9.2.13. b do Ofício Circular/CVM/SEP/Nº3/2019.

### 3 DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

A CEEE-GT encerrou o exercício de 2019 com lucro líquido de R\$ 391,20 milhões, frente aos R\$ 173,39 milhões do ano de 2018. Esta variação de 125,64% do resultado líquido é derivada, principalmente, do reconhecimento do Ativo Fiscal Diferido previsto na legislação tributária brasileira. O resultado líquido de 2019 cresceu 3,62%, se cotejado com o resultado de 2018, livre de seus eventos não recorrentes.

O Ebitda (lucro antes de juros, impostos depreciação e amortização) foi de R\$ 420,78 milhões em 2019. Se comparado aos R\$ 238,30 milhões em 2018, representa uma variação de 76,58% no período. Essa variação é decorrente do acréscimo nas receitas operacionais de geração e transmissão e da redução no custo com energia elétrica, conforme explicado a seguir.

**|2.8|** A receita operacional líquida no exercício de 2019 foi de R\$ 1.044,17 milhões, representando variação de 7,12% frente aos R\$ 974,73 milhões apresentados no exercício de 2018. O custo do serviço de energia elétrica apresentou redução de 16,24%, totalizando R\$ 534,14 milhões no exercício de 2019, comparado aos R\$ 637,67 milhões em 2018. Essa redução foi provocada basicamente pela diminuição com Custo de Energia Elétrica que variou em -59,60% em relação 2018, devido à quitação da dívida parcelada do GSF. Os custos e despesas operacionais apresentaram variação de -0,06%, totalizando R\$ 571,64 milhões em 2019 comparados aos R\$ 594,35 milhões no exercício de 2018.

A Companhia reportou investimento de R\$ 83,3 milhões no ano de 2019, entre ativos da concessão e ativos da concessionária, que representou redução de 40,2% em relação a 2018. O endividamento com instituições financeiras reduziu 2,40%, chegando a R\$ 573,25 milhões no exercício de 2019, frente aos R\$ 587,34 milhões no exercício de 2018.

Abaixo, a Demonstração dos Resultados dos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018:



	31/12/2019	31/12/2018	Δ %
Receita Operacional Bruta.....	1.295.784	1.185.687	9,29
Deduções da Receita Operacional.....	(251.614)	(210.953)	19,27
Receita Operacional Líquida.....	1.044.171	974.734	7,12
Custo do Serviço de Energia Elétrica.....	(534.143)	(637.672)	(16,24)
Custo com Energia Elétrica.....	(105.817)	(176.037)	(39,89)
Custo de Operação.....	(428.326)	(461.635)	(7,22)
Lucro Operacional Bruto.....	510.028	337.062	51,32
Despesas Operacionais.....	(143.312)	(132.713)	7,99
Outras Receitas.....	22.343	14.285	56,41
Outras Despesas.....	(2.129)	(4.598)	(53,70)
Resultado do Serviço.....	386.930	214.036	80,78
Depreciação e Amortização.....	33.847	24.260	39,52
Resultado de Participações Societárias.....	44.249	90.541	(51,13)
EBITDA.....	420.778	238.296	76,58
Margem EBITDA.....	40,30%	24,45%	64,84
Receita/Despesa Financeira.....	(31.085)	(81.974)	(62,08)
IR e CS.....	(8.864)	(49.217)	(81,99)
Resultado Líquido do Período.....	391.230	173.386	125,64

### 3.1 Indicadores Econômico-Financeiros

A **receita operacional bruta** é o valor faturado pela Empresa em suas operações. A Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica (CEEE-GT) encerrou o mês de dezembro de 2019 com uma receita operacional bruta de R\$ 1.295,78 milhões representando um acréscimo de 9,29% em relação ao mesmo período do ano anterior, que foi de R\$ 1.185,69 milhões.

A Resolução Homologatória nº 2.565, de 25 de junho de 2019 estabeleceu a nova Receita Anual Permitida (RAP) da Transmissora, que totaliza, para o ciclo 2019/2020, R\$ 729 milhões. O crescimento da receita é devido principalmente à variação do IPCA e à entrada em operação de projetos de reforços e melhorias. Ainda neste ciclo foi verificado um valor menor da parcela de ajuste – mecanismo utilizado pela Aneel para compensar o déficit ou superávit de arrecadação ocorrido no ciclo tarifário anterior.

A Resolução Homologatória nº 2.587, de 26 de julho de 2019, reajustou a Receita Anual de Geração (RAG) associada às Cotas de Garantia Física de Energia e de Potência das usinas hidrelétricas prorrogadas da CEEE - GT, nos termos da Lei nº 12.783/2013. A RAG homologada é de R\$ 118,4 milhões para o período de 1º de julho de 2019 a 30 de junho de 2020. Os novos valores são oriundos do processo de reajuste tarifário realizado para o ciclo 2019-2020 e contemplam os valores de: Custo da Gestão dos Ativos de Geração (GAG), Ajustes de Disponibilidade ou Desempenho Apurados (Ajl), Encargos de Conexão e Uso dos sistemas de Distribuição e Transmissão, Encargos como a Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica (TFSEE) e

custos associados aos programas de Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética (P&D/PEE), além de eventuais ajustes e da devida atualização monetária.

No segmento de Geração, foi verificado aumento de 4,86% na Receita Bruta, passando de R\$ 479,50 milhões registrados em 2018, para R\$ 502,79 milhões em 2019. A maior variação ocorreu na Receita de Suprimento, que cresceu 13,89% em 2019 em decorrência de um maior volume de energia comercializada, bem como devido à venda a preços mais vantajosos. Destaca-se que no processo de revisão tarifária da Geração, com efeitos a partir do segundo semestre de 2018, houve a inclusão dos Custos por Investimentos em Melhorias (GAGMelhorias) das usinas pertencentes ao regime de cotas. Isso representa uma receita adicional predeterminada para execução dos investimentos necessários para manutenção da vida útil das instalações até o final do contrato de concessão. Além do acréscimo decorrente da última revisão tarifária ocorrida em 2018, o período também contempla o reflexo do reajuste tarifário do ciclo 2019/2020 conforme REH n° 2.587 de 23/07/2019, com vigência de 1° de julho 2019 até 30 de junho de 2020. Para esse último ciclo o reajuste foi de 2,8%.

As **deduções da receita operacional** são os valores descontados diretamente do faturamento, tais como os impostos sobre venda e os encargos intrassetoriais. Houve acréscimo de 19,27% nas deduções operacionais, totalizando R\$ 251,61 milhões em 2019 frente aos R\$ 210,95 milhões de 2018. Esse aumento se deve substancialmente ao incremento de 53,77% na CDE estabelecida pela Aneel.

A **Receita Operacional Líquida (ROL)** é basicamente o faturamento deduzido de encargos e tributos, tais como os impostos sobre venda e os encargos intrassetoriais. A receita líquida em dezembro de 2019 foi de R\$ 1.044,17 milhões, já em dezembro de 2018 foi de R\$ 974,73 milhões, refletindo crescimento de 7,12%.

O **Custo do Serviço de Energia Elétrica** compreende os custos necessários para a realização dos objetivos da atividade da Empresa, inclui todos os gastos incorridos diretamente na produção e na prestação de serviços e é segregado em Custo com Energia Elétrica e Custo de Operação. Observa-se que, em 2019, esses valores reduziram-se em 16,24%, passando de R\$ 637,67 milhões em dezembro de 2018 para R\$ 534,14 milhões em dezembro de 2019, sendo o Custo de Energia Elétrica comprada para revenda o item de maior impacto.

- **Custo com Energia Elétrica:** reduziu-se em 39,89% passando de R\$ 176,04 milhões em dezembro de 2018 para R\$ 105,82 milhões em dezembro de 2019. Essa redução foi provocada basicamente pelo fato de as despesas incorridas em 2018 estarem associadas ao evento de queda de liminar judicial relativa ao GSF (*Generation Scaling Factor*). Destaque para a variação do Custo com Energia Elétrica Comprada de Terceiros, que apresentou redução de 61,5%, devido à quitação da dívida do GSF. Em janeiro de 2018, foi derrubada liminar que limitava em 5% a aplicação do Fator de Ajuste do Mecanismo de Realocação de

Energia (MRE) do GSF à CEEE-GT. Dessa forma, houve a cobrança pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) dos montantes de GSF evitados desde 2015, sendo registrados, no primeiro trimestre de 2018, valores na ordem de R\$ 51 milhões, em complemento à despesa de GSF reconhecida em dezembro de 2017. Adicionalmente, após diversos pedidos administrativos e judiciais, em maio de 2018, a CEEE-GT conquistou a prerrogativa de realizar tal pagamento de forma parcelada, com amortização mínima mensal de 5% do saldo devedor. Assim, a partir de maio de 2018, a Companhia passou a arcar com os montantes de GSF relativos à contabilização ordinária do MCP (Mercado de Curto Prazo), bem como com a parcela do saldo devedor. Essa situação fez com que a Companhia realizasse operações de compra de energia ao longo do segundo semestre de 2018, com deságio em relação ao PLD (Preço de Liquidação de Diferenças) mensal, de forma a reduzir os custos no processo de quitação da dívida. Em maio de 2019, a dívida parcelada do GSF foi quitada, propiciando redução dos custos com compra de energia.

- **Custo de Operação:** apresentou uma redução de 7,22% resultando, em dezembro de 2019, no valor de R\$ 428,33 milhões, em comparação com o ano anterior, quando o custo era de R\$ 461,64 milhões. Essa variação é explicada pela diminuição nas rubricas de Custo de Construção e Outros.

As **despesas operacionais** são os gastos para a manutenção da atividade da Empresa e inclui despesas com vendas, administrativas e outras despesas operacionais. As despesas operacionais apresentaram um acréscimo de 7,99% em relação a dezembro de 2018, passando de R\$ 132,71 milhões para R\$ 143,31 milhões em dezembro de 2019.

As principais despesas responsáveis por esse impacto foram: i) despesa de depreciação e amortização, que apresentou aumento de R\$ 7 milhões devido à entrada em operação, ao final de 2018, do sistema corporativo ERP/SAP e demais sistema que compõem a solução CONVEX; ii) aumento de tributos como o IPTU; e iii) aumento das provisões cíveis, principalmente pelo complemento da provisão relacionada ao processo judicial com a Termogaúcha.

O **EBITDA** representa o quanto a Empresa gera de recursos considerando apenas as suas atividades operacionais. É o lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização.

A variação positiva de 76,58% do EBITDA em dezembro de 2019, em comparação com o mesmo período do ano anterior deve-se ao incremento da Receita Operacional Bruta em 7,12% e à redução do Custo do Serviço de Energia Elétrica, que variou -16,24%. Destaque para o reconhecimento da Depreciação do Ativo de Direito de Uso, conforme disposto no CPC 06 (R2) – IFRS16.

O EBITDA foi apurado pela Companhia observando as disposições da Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012.

	31/12/2019	31/12/2018
Receita Operacional Líquida .....	1.044.171	974.734
( - ) Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos .....	(534.143)	(637.672)
( - ) Despesas/Receitas Operacionais (*) .....	(123.098)	(123.026)
= Resultado Operacional .....	386.929	214.036
( + ) Depreciação/Amortização .....	33.847	24.260
<b>EBTIDA</b>	<b>420.777</b>	<b>238.296</b>
<b>Margem EBTIDA</b>	<b>40,30%</b>	<b>24,45%</b>

(\*) Na composição das Despesas/Receitas Operacionais não são consideradas as receitas e despesas financeiras e o Resultado da Equivalência Patrimonial.

O **Resultado Líquido** do período foi de R\$ 391,23 milhões, crescendo 125,64% em relação a 2018, quando o Lucro Líquido totalizou R\$ 176,39 milhões. Além dos itens já destacados acima, o impacto positivo verificado no resultado líquido de 2019 é consequência da ativação de Créditos Fiscais Diferidos em R\$ 181,00 milhões, conforme previsto na Instrução CVM nº 371/02, pelo CPC 32, e regulamentado pela Deliberação CVM nº 599/09. Os créditos fiscais se originam de diferenças temporárias que são valores computados na base fiscal de determinado período e se tornarão recuperáveis (dedutíveis) em períodos fiscais subsequentes. O Ativo fiscal diferido é composto dos prejuízos fiscais acumulados, os quais também foram compensados a partir da expectativa de geração de lucros tributáveis futuros.

**Endividamento com Instituições Financeiras:** Em 2019, o saldo da dívida da Empresa totalizou R\$ 573,25 milhões, distribuídos conforme tabela, contemplando contratos financeiros com agentes nacionais e internacionais, demonstrados a seguir:

CEEE-GT	Saldo da Dívida em 31/12/2019		
	INDEXADOR	Saldo (R\$ mil)	Participação no Total (%)
<b>Saldo Devedor da Dívida Interna</b>	TJLP	<b>43.789</b>	7,64%
Moeda Nacional - BNDES		43.789	7,64%
<b>Saldo Devedor da Dívida Externa</b>		<b>529.465</b>	92,36%
Moeda Estrangeira - AFD	Dólar/Libor	211.630	36,92%
Moeda Estrangeira - BID	Dólar/Libor	317.835	55,44%
<b>Saldo Devedor da Dívida</b>		<b>573.254</b>	<b>100,00%</b>

**Ingressos Extra-Operacionais:** Em 2019, não houve liberação de recursos financeiros do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e da Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), para a CEEE-GT.

DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA			
	2019	2018	2017
1 – RECEITAS	1.314.692	1.195.400	1.478.757
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.295.784	1.185.687	1.170.686
1.2) Outras receitas	20.214	9.687	319.342
1.3) Receitas relativas à construção de ativos próprios	-	-	-
1.4) Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Reversão / (Constituição)	(1.306)	26	(11.271)
2 – INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIRO (inclui os valores dos impostos – ICMS, IPI, PIS e COFINS)	289.568	392.864	603.347
2.1) Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-	-	-
2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	233.032	333.403	537.837
2.3) Perda/Recuperação de valores ativos	-	-	-
2.4) Outras (especificar)	56.536	59.461	65.510
3 – VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	1.025.24	802.536	875.410
4 – DEPRECIACÃO, AMORTIZACÃO E EXAUSTÃO	33.486	23.892	24.823
5 – VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	991.638	778.644	850.587
6 – VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	202.378	261.517	139.071
6.1) Resultado de equivalência patrimonial	44.249	90.541	39.980
6.2) Receitas financeiras	158.129	170.976	99.091
6.3) Outras	-	-	-
7 – VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	1.194.017	1.040.161	989.659
8 – DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	1.194.017	1.040.161	989.659
8.1) Pessoal	308.111	308.626	287.148
8.1.1 – Remuneração direta	156.039	150.924	149.758
8.1.2 – Benefícios	139.097	144.621	125.521
8.1.3 – F.G.T.S	12.976	13.081	11.868
8.2) Impostos, taxas e contribuições	303.354	299.030	210.809
8.2.1 – Federais	297.050	297.389	206.813
8.2.2 – Estaduais	838	839	12
8.2.3 – Municipais	5.466	802	3.984
8.3) Remuneração de capitais de terceiros	191.322	259.119	96.622
8.3.1 – Juros	-	-	-
8.3.2 – Aluguéis	2.108	6.169	6.012
8.3.3 – Outras	189.214	252.950	90.610
8.4) Remuneração de Capitais Próprios	391.230	173.386	395.080
8.4.1 – Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-
8.4.2 – Dividendos	-	-	-
8.4.3 – Lucros retidos / Prejuízos do exercício	391.230	173.386	395.080
8.4.4 – Participação dos não-controlados nos lucros retidos (só p/ consolidados)	-	-	-
<b>OBS: Valores em milhares de reais</b>			



## 4 DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL

A CEEE-GT, alinhada aos valores e princípios organizacionais do Grupo CEEE, atua no sentido de buscar o equilíbrio entre as dimensões ambiental, econômica e social, incorporando-o à sua visão. A estratégia social da Companhia abrange a relação com a sociedade, o público interno, os fornecedores e os consumidores, além da responsabilidade frente aos seus produtos e serviços e o respeito e zelo pelos direitos humanos. A atuação da Empresa busca integrar o desenvolvimento territorial e humano, envolvendo múltiplos públicos interessados.

### 4.1 Indicadores Sociais Internos



**|401-1| |405-2|** A Empresa encerrou 2019 com 1.051 empregados, sendo que 34 empregados foram desligados do quadro de pessoal. A **força de trabalho** é formada, majoritariamente, por assistentes técnicos, técnicos e engenheiros, alinhados à missão e à visão da CEEE-GT, representando uma equipe multidisciplinar.

Pela natureza jurídica da Empresa, sociedade de economia mista, para contratações de novos empregados há a necessidade legal de realização de concursos públicos. Dentro da estrutura organizacional da CEEE-GT inexistem cargos em comissão (CCs), pois não existe lei específica criando esses cargos, consoante disposição do artigo 32 da Constituição Estadual do Rio Grande do Sul.

A taxa de rotatividade (*turnover*) é historicamente baixa e, assim como nos anos anteriores, manteve-se nesse padrão, representando como taxa média 0,14%.

Abaixo, algumas características dos empregados:



GÊNERO				
	Área Meio - GT	Geração	Transmissão	Total
Feminino	70	18	62	150
Masculino	84	195	622	901
Total	154	213	684	1051

A CEEE-GT conta com 45,48% dos empregados com nível de instrução superior e com 15,32% de pós-graduados (especialização, mestrado, doutorado).

ESCOLARIDADE				
Grau de instrução	Área Meio - GT	Geração	Transmissão	Total geral
Pós-Graduação/ Especialização	28	38	95	161
Superior completo	78	111	289	478
Ensino médio técnico	16	44	178	238
Ensino médio completo	29	17	104	150
EF completo 9º ano	2	2	15	19
EF incompleto (6-9)	1	1	3	5
Total geral	154	213	684	1051

A política de **remuneração**, mediante o Plano de Cargos e Salários (PCS), implementado em 2006, apresenta diretrizes acerca do enquadramento e da evolução ocupacional e salarial dos empregados. Do sistema de promoções do PCS, as dinâmicas ocorrem pelos seguintes tipos: antiguidade em anos pares, que permite um reajuste de até 3%; merecimento em anos ímpares, que permite um reajuste de até 3%; e desenvolvimento profissional em dinâmica mensal, conforme vagas e pontuação.

Em 2019, foram promovidos 945 empregados, representando um incremento de 1,01% na rubrica de salários nominais da folha de pagamento. Quanto ao desenvolvimento profissional, foram promovidos 34 empregados conforme demonstrado abaixo.

PROMOÇÕES			
Carreira/Nível	Pleno	Sênior	Total
Administrativa	04	01	05
Operacional	13	5	18
Técnica	04	01	05
Superior	04	02	06
Total	25	09	34

Os **benefícios** ofertados pela CEEE-GT estão amparados no aspecto legal e previstos em acordos sindicais.

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS OFERECIDOS PELA CEEE-GT	
Assistência Médica e Odontológica	Gratificação Especial
Vale-Refeição e Alimentação	Incentivo à Instrutoria Interna
Vale-Transporte	Auxílio a Empregados Pais de Pessoas com Deficiência
Auxílio-Creche	Auxílio a Empregados com Deficiência Física
Ajuda de Custo	Empréstimos Consignados
Gratificação para Direção de Veículos	Gratificação para Trabalho nas Redes Subterrâneas
Previdência Privada	



Em relação à **liderança**, a CEEE-GT possui na sua estrutura organizacional 146 posições referentes a funções de confiança com natureza gerencial ou de assessoramento, sendo que em 2019 houve uma redução de 14 funções gratificadas como resultado da reestruturação organizacional. As mulheres ocupam 19% das posições, considerando toda a Empresa e, quando se observa a área meio, chega a 39% das funções de liderança.

LIDERANÇA				
Gênero	Área Meio	Geração	Transmissão	Total
Feminino	14	3	11	28
Masculino	22	24	72	118
Total	36	27	83	146



**[404-1]** A CEEE-GT promoveu a **capacitação profissional** dos seus empregados através da realização de treinamentos voltados para o desenvolvimento das competências alinhadas às atividades desenvolvidas na organização. Em 2019, na área de Geração, a carga horária total de treinamentos chegou a 15.359, o que representa média de 36 horas por empregado. Na Transmissão, por sua vez, a carga horária total foi de 9.204, equivalente a média de 14 horas por empregado.

**[404-2]** Foi lançado o Projeto de Aperfeiçoamento Profissional, composto pelos subprojetos Gestão de Carreira e Lideranças e Mudanças Organizacionais, voltados à preparação dos empregados a uma nova realidade de mercado, mediante o desenvolvimento de suas competências. O 1º ciclo do subprojeto Gestão de Carreiras, realizado em novembro na sede administrativa da CEEE-GT, contou com 18 palestras com profissionais de mercado visando às melhores práticas de desenvolvimento profissional. Paralelamente, houve a exposição de nove instituições de ensino que promoveram grade diversa e ampla de oportunidades de capacitação e de formação com vantagens específicas aos empregados.

Durante o segundo semestre de 2019, o subprojeto de Lideranças e Mudanças Organizacionais promoveu 20 turmas nos municípios de Porto Alegre, Pelotas e Salto do Jacuí. O treinamento capacitou 83% dos líderes, mediante desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais para condução das equipes no processo de mudanças organizacionais.

**[EU14]** Principais capacitações em 2019 na área de Geração:

- Implementação do Sistema de Gestão SGGT
- Atualização da NR33 - Espaços Confinados
- Atualização da NR35 - Trabalho em altura
- Liderança e Mudanças Organizacionais

**|EU14|** Principais capacitações em 2019 na área de Transmissão:

- Implementação do Sistema de Gestão SGGT
- Operação de Subestações Telecontroladas
- Lideranças e Mudanças Organizacionais.

A CEEE-GT inclui conteúdos de **meio ambiente nos treinamentos** principais ministrados para seus empregados. São abordados temas como a gestão de resíduos, técnicas para manejo de vegetação, procedimentos para atuação em emergências, conhecimento sobre áreas protegidas pela legislação, preservação da fauna, legislação e licenciamento ambiental.

TREINAMENTOS AMBIENTAIS	2019	2018	2017
Número de empregados treinados	87	185	23
Número de horas de treinamento ambiental	1	ND	6

O **Programa de Desligamento Incentivado (PDI)**, em 2019, oportunizou 12 desligamentos de empregados entre 02 de janeiro e 20 de março. O Programa foi suspenso em 21 de março, visando ao atendimento da diretriz do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, conforme disposto no Art.2º do Decreto 54.480/2019. Em atendimento às regras estabelecidas no que se refere à temporalidade entre a adesão e o efetivo desligamento do empregado, foram despendidos R\$ 2,4 milhões, que englobam valores de incentivo, verbas de rescisão e respectivos encargos.



**|403-4|** A política corporativa do Sistema de Gestão busca pela satisfação das partes interessadas, através do aprimoramento da qualidade dos serviços e da melhoria contínua dos processos. O objetivo é atender aos requisitos regulatórios, garantindo a segurança e a saúde ocupacional e preservando o meio ambiente. Em relação à **saúde e segurança no trabalho**, as atividades fim da Companhia exigem atuação preventiva permanente quanto aos riscos com pessoal próprio, empregados terceirizados e comunidade. Na CEEE-GT, a segurança do trabalho, saúde ocupacional e qualidade de vida são temas tratados de forma transversal, e a sua gestão é realizada de forma contínua e integrada.

**Programas de Prevenção e de Atendimento Psicológico:** visam à promoção da saúde mental e à prevenção do estresse, bem como à melhoria da qualidade de vida no ambiente laboral. O acompanhamento psicológico no trabalho atua no desenvolvimento de equipes, no atendimento a chefias e no acompanhamento do

trabalhador, sobretudo daqueles que apresentam dificuldades de adaptação ao trabalho. Esse serviço possui caráter preventivo, ao tentar atuar no cerne dos fatores que propiciam satisfação com o trabalho, visando aumento de produtividade aliado ao cuidado integral da saúde e da segurança do empregado. Assim, também, nos casos de acidentes de trabalho, o foco continua sendo o fortalecimento de atitudes de segurança de chefias e empregados, buscando transformar a situação do acidente em aprendizado, evitando assim que se repita.

As Psicólogas do Trabalho do Grupo CEEE também atuam em solicitações oriundas do Setor de Reabilitação Profissional da Previdência Social, no que tange à readaptação dos empregados do Grupo CEEE que estejam passando por esse processo. A finalidade é facilitar a adaptação ao novo trabalho, assim como preparar a equipe que recebe o empregado readaptado e também seus familiares.

**Campanha de vacinação 2019 contra as gripes H1N1 e sazonal** - A CEEE-GT vem, nos últimos anos promovendo, no período que antecede aos invernos, campanhas de vacinação contra a gripe, com dose única trivalente contra as gripes H1N1, H3N2 e Influenza B. Os resultados obtidos têm sido satisfatórios, mantendo seus empregados imunizados e em plena condição de atividade laboral.

**|403-1| Comissão Interna de Prevenção de Acidente (CIPA) – As CIPAs são** compostas por representantes eleitos pelos empregados e representantes designados pelo empregador. No final de 2019, 13 CIPAs representavam a totalidade dos empregados da CEEE-GT, atuando com autonomia e independência na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais.

**|403-2|** Com relação à segurança no ambiente de trabalho, em 2019, na CEEE-GT ocorreram cinco acidentes com afastamento e três sem afastamento. Com terceirizados foram registrados cinco acidentes ao longo de 2019. A CEEE-GT está intensificando os programas de segurança e saúde ocupacional com o intuito de disseminar a cultura de segurança e reduzir o número de acidentes.

Os dois indicadores mais importantes são as Taxas de Frequência (TF) e de Gravidade (TG) dos acidentes. TF diz respeito ao número de acidentes com afastamento em relação ao número de horas/homem trabalhadas. A TG refere-se ao tempo de afastamento, ao número de dias perdidos (afastado da empresa em função do acidente) e de dias debitados (acidente grave que resulta em perda de membro ou morte, conforme a estabelecido na NBR14280).

Em relação ao ano passado, os indicadores de taxa de gravidade, a quantidade de dias perdidos/debitados e a taxa de frequência apresentaram diminuição expressiva, em relação ao ano anterior. A meta é manter a não ocorrência de acidentes fatais e diminuir o número de acidentes graves ou com afastamento.

**Campanha Interna de Segurança:** Com o objetivo de aprofundar a discussão sobre o tema segurança do trabalho, o Grupo CEEE ampliou os eventos relativos ao assunto. De 2012 a 2018, eram realizadas as Semanas da Segurança. Em 2019, a campanha foi ampliada para todo o ano, desdobrando, mês a mês, diferentes abordagens do tema eleito para o ano. O primeiro foi “Por quem você se cuida”, com foco na reflexão sobre quem faz cada um cuidar de si, quem espera na volta para casa, quem é importante para cada um e motiva a se cuidar. O objetivo foi sensibilizar os empregados, através de suas relações afetivas, a trabalhar com segurança. As ações foram coordenadas pela Divisão de Segurança e Saúde Ocupacional em conjunto com a Coordenadoria de Comunicação Social e a CIPA, que promoveram a campanha em todas as unidades da Empresa no Estado do Rio Grande do Sul.



DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL				
Indicadores Sociais Internos				
Empregados/empregabilidade/administradores				
<b>a) Informações gerais</b>	<b>GRI</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Número total de empregados		1051	1091	1.128
Número de terceirizados (terceirizados, subcontratados, autônomos) por tipo de emprego, contrato de trabalho e região.		442	511	762
Empregados até 30 anos de idade (%)		1,9	2,93	5,14
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)		38,44	42,07	42,38
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)		33,97	30,80	29,08
Empregados com idade superior a 50 anos (%)		25,69	24,20	23,40
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)		14,27	13,92	14,72
Mulheres em cargos gerenciais – em relação ao total de cargos gerenciais (%)		17,36	19,70	24,10
Empregadas negras (pretas e pardas) – em relação ao total de empregados (%)		1,05	1,00	0,98
Empregados negros (pretos e pardos) – em relação ao total de empregados (%)		10,66	10,54	10,55
Empregados (as) negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)		4,96	5,30	6,02
Estagiários em relação ao total de empregados (%)		3,61	5,50	4,88
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)		2,95	3,21	3,99
Empregados com deficiência		17	17	19
<b>b) Remuneração, benefícios e carreira</b>	<b>GRI</b>	<b>2019 (R\$ Mil)</b>	<b>2018 (R\$ Mil)</b>	<b>2017 (R\$ Mil)</b>
Remuneração		267.582	289.659	268.750
Folha de pagamento bruta		209.356	231.394	215.814
Encargos sociais compulsórios		58.226	58.265	52.936
Benefícios	201-3	140.061	117.937	106.032
Educação	201-3	3.566	3.454	1.897
Alimentação	201-3	15.548	19.483	13.229
Transporte	201-3	201	197	174
Saúde	201-3	4.739	5.059	4.805
Fundação	201-3	114.232	87.780	84.126
Segurança e medicina do trabalho	201-3	158	184	148
Cultura	201-3	0	0	0
Capacitação e desenvolvimento profissional	201-3	74	166	168
Creches ou auxílio-creche	201-3	1.543	1.614	1.485



Outros (especifique)	201-3	0	0	0
<b>c) Participação nos resultados</b>	<b>GRI</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Investimento total em programa de participação nos resultados da Empresa (R\$ Mil)		2.191	19	80
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%)		0	0	0
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração paga pela outorgada		14,17	18,59	13,01
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente	202-1	2,67	2,89	1,17
<b>d) Perfil da remuneração</b>	<b>GRI</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Categorias (salário médio no ano corrente) – R\$				
Cargos de diretoria		0,00	8.927,97	8.857,24
Cargos gerenciais		6.253,05	5.191,03	6.343,00
Cargos administrativos		4.418,21	3.628,08	3.421,10
Cargos de produção		4.715,26	3.784,17	3.354,12
<b>e) Saúde e segurança no trabalho</b>	<b>GRI</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Média de horas por empregado/ano		65,38	45,38	54,22
Índice TF (taxa de frequência) total da Empresa no período, para empregados	403-2	2,73	5,22	2,56
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para empregados	403-2	146	117	166
Índice TF (taxa de frequência) total da Empresa no período, para terceirizados/contratados	403-2	5,64	9,26	ND
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para terceirizados/contratados	403-2	169	278	ND
Índice TF (taxa de frequência) da Empresa no período, para a força de trabalho (próprio + terceiro)	403-2	ND	ND	ND
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para a força de trabalho (próprios + terceiros)	403-2	ND	ND	ND
Óbitos – próprios	403-2	0	0	0
Óbitos – terceirizados	403-2	0	0	0
<b>f) Desenvolvimento profissional</b>	<b>GRI</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Perfil da escolaridade – discriminar, em percentagem, em relação ao total dos empregados				
- Ensino fundamental		0,86	1,10	1,15
- Ensino médio		37,49	39,14	42,91
- Ensino técnico		ND	ND	ND
- Ensino superior		43,77	41,98	38,56
- Pós graduação (especialização, mestrado, doutorado)		17,60	17,42	12,77
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (R\$ mil)		1.794.821,25	1.006.707,10	807.800,00
Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional	404-1 404-2	9,33	12,17	30
<b>g) Comportamento frente a demissões</b>	<b>GRI</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Taxa de rotatividade	401-1	0,14	0,15	0,26
<b>Reclamações trabalhistas</b>				
Valor provisionado no período	103-2	148.539.844,68	139.614.755,62	117.208.887,81
Número de processos trabalhistas movidos contra a empresa no período	103-2	1195	1206	1.158
Número de processos trabalhistas julgados procedentes no período	103-2	ND	ND	ND
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes no período	103-2	ND	ND	ND
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça no período	103-2	20.847.710,60	8.874.591,24	5965.134,09
<b>h) Preparação para a aposentadoria</b>	<b>GRI</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Investimentos em previdência complementar (R\$ Mil)	201-3	39.582	87.780	84.126
Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar	201-3	1078	1.053	1.037

## 4.2 Indicadores Sociais Externos



A CEEE-GT possui um sistema de avaliação de **fornecedores**, baseado na norma NBR ISO 9001-2015, desde 2017, quando foi implantado o sistema corporativo Convex. Todos os contratos acima de R\$ 16.000,00 são objeto de avaliação permanente, o que pode gerar a elaboração e a aplicação de planos de ação, visando ao aprimoramento dos procedimentos do fornecedor. Tal sistema possibilita uma análise integral do fornecedor, independentemente do número de contratos, o que se traduz num processo de melhoria contínua na prestação dos serviços.

A regularidade trabalhista é fator de extrema relevância e a CEEE-GT busca minimizar a precarização das relações de trabalho, bem como atender à legislação pertinente. Para isso, adota como requisito obrigatório em cadastro de fornecedores e nos processos de seleção a apresentação da declaração de regularidade perante o Ministério do Trabalho. Nela, são consideradas as vedações estabelecidas no artigo 7º inciso XXXIII da Constituição Federal - proibição de trabalho noturno, perigoso ou insalubre aos menores de 18 anos e de qualquer trabalho a menores de 16 anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 anos. Além disso, a CEEE-GT realiza análise documental plena acerca da regularidade trabalhista nos contratos em que há cessão de mão-de-obra.

**|204-1|** Em função da sua natureza jurídica – sociedade de economia mista –, a CEEE-GT está subordinada à Lei federal nº 13.303, de 30 de junho de 2016. Assim, a Companhia não pode estimular nem promover distinções e preferências para contratação de fornecedores em razão da naturalidade, sede ou domicílio dos mesmos, exceto se houver previsão legal específica.

**|408-1| |409-1| |EU16|** A gestão e a avaliação dos processos licitatórios e seus respectivos contratos asseguram a existência dos requisitos legais que visam garantir o cumprimento da legislação trabalhista, de segurança, higiene e saúde no trabalho e a preservação do meio ambiente. Assim, todos os contratos de prestação de serviços contemplam cláusulas relacionadas à saúde, ao bem-estar e ao meio ambiente.

Em relação às **diretrizes ambientais para contratações**, a CEEE-GT analisa individualmente todos os contratos, tanto da aquisição de materiais e equipamentos quanto de serviços, em relação aos possíveis riscos ambientais de seus objetos. Nas contratações com possibilidade de impactos ambientais negativos, são estabelecidos documentos de diretrizes ambientais, nos quais constam os cuidados ambientais que as empresas contratadas devem ter e, além disso, são exigidas documentações que devem ser apresentadas

para comprovação de atendimento da legislação ambiental. Quando ocorrem falhas no atendimento das diretrizes são adotadas medidas corretivas e preventivas, através dos dispositivos previstos nos contratos, tais como advertências e multas.



A Empresa possui forte **relacionamento com a comunidade local**, principalmente através dos programas ambientais desenvolvidos, que serão apresentados no item Desempenho Ambiental. A preservação da memória da eletricidade no Rio Grande do Sul, o **incentivo à cultura** e o **compromisso social com a comunidade** são os principais focos da atuação do Setor Sociocultural. Sendo assim, a manutenção do Centro Cultural CEEE Erico Verissimo (CCCEV) é reflexo do apoio das empresas do Grupo CEEE às diversas manifestações culturais.

O prédio do CCCEV, conhecido como "Força e Luz", foi construído entre os anos de 1926 e 1928, possuindo seis andares, que totalizam uma área de 2.775 m<sup>2</sup>. Tombado como patrimônio histórico, o edifício já foi sede da Companhia Riograndense de Força e Luz. No entanto, após ser restaurado em 2002, passou a abrigar o Centro Cultural CEEE Erico Verissimo e colocou ao alcance da população eventos como exposições de arte, teatro, saraus literários, seminários e espetáculos musicais.

Além disso, o local acomoda relíquias do acervo do Museu da Eletricidade do Rio Grande do Sul, o primeiro do país criado exclusivamente com este tema, e apresenta ao público o Memorial Erico Verissimo, que possui mais de três mil itens. No ano de 2019, o Centro Cultural CEEE Erico Verissimo registrou a visita de 48.852 pessoas, que participaram de 1.944 eventos diversificados. A distribuição de público e a quantidade de eventos atendidos por atividade constam na tabela abaixo.

CENTRO CULTURAL CEEE ERICO VERISSIMO				
Tipo	2019		2018	
	Público	Número de eventos	Público	Número de eventos
Abertura/Lançamentos/Formaturas/Premiações	944	16	278	76
Curso/Oficina/Palestra	11146	1516	5889	823
Dança	1211	10	925	10
Feira do Livro / Odisseia de Literatura Fantástica	6972	17	1901	50
Literatura/saraus	180	1	ND	ND
Música	143	2	608	13
Noite dos Museus	4550	6	ND	ND
Seminário/Painel/Mostra	1844	19	2585	14
Teatro	2606	30	1323	16

Tv/Filmagem	46	3	11	1
Visita Guiada	2267	85	883	32
Visitação a exposições/Museu/Memorial	16943	239	15456	230
Total	48852	1944	29859	1265

A Companhia realiza, desde 2016, o projeto **#Tampinhamiga**, que tem por objetivo arrecadar tampinhas plásticas e lacres metálicos para serem doados a instituições que os utilizam em prol de causas sociais. Além do lado social, o programa tem caráter ambiental, já que há um destino nobre ao material que, de outra forma, teria sido depositado na natureza. Só em 2019, quase meia tonelada destes materiais foi destinada a quatro entidades beneficentes de quatro municípios: Camaquã, Canela, Osório e Taquara. Desde o início do projeto, o balanço chega a 2,5 toneladas de doações para 22 instituições de 10 municípios.

DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL				
Indicadores sociais Externos				
Comunidade				
<b>Impactos causados na saúde e segurança</b>	<b>GRI</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Número total de acidentes sem óbito com a população	EU25	0	0	0
Número total de acidentes com óbito com a população	EU25	0	0	0
Demandas judiciais decorrentes de acidentes com a população – Base Contenciosa Geral	EU25	1	0	1
<b>Envolvimento da empresa com ação social</b>	<b>GRI</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Recursos aplicados em educação (R\$ Mil)		3.566	3.454	-
Recursos aplicados em saúde e saneamento (R\$ Mil)		-	-	-
Recursos aplicados em cultura (R\$ Mil)		35	111	74
Recursos aplicados em esporte		-	-	-
Outros recursos aplicados em ações sociais (R\$ Mil)		-	-	-
Empregados que realizam trabalhos voluntários na comunidade externa à empresa/total de empregados (%)		ND	ND	ND
Quantidade de horas mensais doadas (liberadas do horário normal de trabalho) pela empresa para trabalho voluntário de funcionários.		ND	ND	ND
<b>Envolvimento da empresa em projetos culturais, esportivos, etc. (Lei Rouanet)</b>	<b>GRI</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Montante de recursos destinados aos projetos (R\$ Mil)		0,00	0,00	0,00
Montante de recursos destinados ao maior projeto (R\$ Mil)*		0,00	0,00	0,00



**|2.6| |415-1|** A CEEE-GT é controlada pela CEEE-PAR (Estado do Rio Grande do Sul) e pela União, por meio da Eletrobras. Como principal expressão de sua contribuição ao **governo e à sociedade** está o zelo no repasse contínuo e permanente dos tributos e impostos municipais, estaduais e federais devidos. Em função de sua condição, a CEEE-GT não faz doações para partidos políticos e instituições relacionadas.

### 4.3 Indicadores do Setor Elétrico

Segundo a Aneel, em 2019, houve incremento de 7.246,41 megawatts (MW) de capacidade instalada no Brasil, ultrapassando a meta de 5.781 MW. O país fechou o ano com potência de 170.071 MW, sendo mais de 75% a partir de fontes renováveis.

A força da água dos rios continua impulsionando a maior parte da energia gerada no Brasil, com um total de 4.839 MW em empreendimentos inaugurados e/ou concluídos no ano passado. Desse total, 4.755 MW foram usinas hidrelétricas de grande porte, entre as quais se destaca Belo Monte, que completou sua motorização com 3.667 MW injetados na rede.

A ampliação da geração eólica no ano impressiona, com incremento de 971 MW, superior aos 776 MW acrescidos em usinas termelétricas. As usinas solares fotovoltaicas de grande porte agregaram 551 MW à matriz brasileira no ano. Considerando o avanço verificado, os 3.870 empreendimentos de energia solar em operação já são responsáveis por 1,46% da potência no país, e os 629 de energia eólica, por 9,04%.

Quanto a micro e minigeração distribuída (GD), já são 154.424 unidades consumidoras com GD, totalizando 1.948 MW de potência instalada.

Já na esfera da transmissão, até dezembro de 2019, a extensão da rede básica de transmissão do Sistema Interligado Nacional (SIN) totalizava 141,7 mil km de linhas de transmissão, incremento de mais de 8,7 mil km em relação a 2018.

**|EU1| Participação da CEEE-GT:** Entre empreendimentos próprios e projetos realizados em parcerias público-privadas, o parque gerador da CEEE-GT e suas características físicas está detalhado abaixo.

PARQUE GERADOR - CARACTERÍSTICAS FÍSICAS								
	Usina	Potência Instalada (MW)	Garantia Física (MW Médios)	Propriedade	Potência Instalada (MW) Proporcional	Garantia Física (MW Médios) Proporcional	Início de Operação Comercial	Vencimento de Outorga
<b>Região</b>	<b>Integral</b>	<b>909,9</b>	<b>406,67</b>		<b>909,9</b>	<b>406,67</b>		
<b>Sistema Jacuí</b>	UHE Itaúba	500	180,5	100%	500	180,5	1978	30/12/21
	UHE Governador Leonel de Moura Brizola	180	116,9	100%	180	116,9	1962	31/12/42
	UHE Passo Real	158	66,2	100%	158	66,2	1973	31/12/42
	PCH Ivaí	0,7	0,45	100%	0,7	0,45	1950	- 0 -
<b>Sistema Salto</b>	UHE Canastra	42,5	24	100%	42,5	24	1956	31/12/42
	PCH Bugres	11,12	10	100%	11,12	10	1952	31/12/42

	UHE Ernestina	4,8	3,24	100%	4,8	3,24	1957	31/12/42
	PCH Capigui	3,76	0,69	100%	3,76	0,69	1933	31/12/42
	PCH Guarita	1,76	0,99	100%	1,76	0,99	1953	31/12/42
	PCH Herval	1,44	0,29	100%	1,44	0,29	1941	31/12/42
	PCH Santa Rosa	1,4	0,88	100%	1,4	0,88	1955	31/12/42
	PCH Passo do Inferno	1,33	0,52	100%	1,33	0,52	1948	31/12/42
	PCH Toca	1,09	0,36	100%	1,09	0,36	1929	- 0 -
	PCH Forquilha	1	0,95	100%	1	0,95	1950	31/12/42
	PCH Ijuizinho	1	0,7	100%	1	0,7	1950	31/12/42
<b>Tipo</b>	<b>Compartilhada</b>	<b>3.745,20</b>	<b>1.730,11</b>		<b>343,81</b>	<b>160,05</b>		
<b>Hidrelétrica</b>	UHE Machadinho	1.140,00	547,1	5,53%	50,44	26,16	2002	2032
	UHE Campos Novos	880	379,7	6,51%	57,3	24,72	2007	2035
	UHE Foz do Chapecó	855	427,2	9,00%	77	38,45	2010	2036
	UHE Monte Claro	130	56,1	30,00%	39	16,83	2005	2036
	UHE Castro Alves	130	61,8	30,00%	39	18,54	2008	2036
	UHE Dona Francisca	125	75,9	10,00%	12,5	7,59	2001	2033
	UHE 14 de Julho	100	47,5	30,00%	30	14,25	2009	2036
	UHE Furnas do Segredo	9,8	3,86	10,50%	1,03	0,41	2005	2030
<b>Eólica</b>	Ventos do Sul Energia S/A	150	53,67	10,00%	15	5,37	2006	2032
	Parques Eólicos Palmares S.A.	57,5	18,98	10,00%	5,75	1,9	2010	2046
	Ventos da Lagoa Energia S.A.	57,5	19,2	10,00%	5,75	1,92	2012	2045
	Ventos do Litoral Energia S.A.	57,5	18,5	10,00%	5,75	1,85	2012	2046
	Ventos dos Índios Energia S/A	52,9	20,6	10,00%	5,29	2,06	2014	2047
	<b>Total</b>	<b>4.655,10</b>	<b>2.136,78</b>		<b>1.253,71</b>	<b>566,72</b>		

Na área de Transmissão, a CEEE-GT possui 55 subestações próprias, sendo 45 de Rede Básica e 10 de Demais Instalações da Transmissão (DITs, que têm tensões inferiores a 230 kV). A potência instalada própria é de 10.595 MVA. Outros 1.047 MVA são oriundos de participação em outros projetos realizados em parcerias público-privadas (ETAU, FOTE e TESB). A extensão total das linhas de transmissão próprias é de 5.935 km em tensões de 230, 138 e 69 kV, além de 361 km de linhas de transmissão em participações em SPEs.

**Comercialização:** Através da Lei Federal nº 12.783/2013, a CEEE-GT prorrogou por 30 anos a concessão de 12 usinas de seu parque gerador. A energia desses empreendimentos, totalizando 225,3 MW médios, foi alocada na forma de Cotas de Garantia Física e Potência às distribuidoras do SIN, sendo a Companhia remunerada pela operação e manutenção dessas usinas. A Resolução Homologatória Nº 2.587/2019, estabeleceu as

receitas anuais de geração das Usinas Hidrelétricas em regime de cotas, nos termos da Lei Nº 12.783/2013, conforme informado no quadro a seguir.

MODELO DE NEGÓCIO E VENDA DE ENERGIA			
Usina	Modelo de Negócio em 31 de dez/2019	Receita definida	Data e índice de reajuste
UHE Gov. Leonel de Moura Brizola	100% ACR/Cotas até o vcto. outorga - Lei 12.783/2013	RAG R\$ 49.288.774,99	IPCA em 1º/jul
UHE Passo Real	100% ACR/Cotas até o vcto. outorga - Lei 12.783/2013	RAG R\$ 44.545.626,25	IPCA em 1º/jul
UHE Canastra	100% ACR/Cotas até o vcto. outorga - Lei 12.783/2013	RAG R\$ 11.073.349,96	IPCA em 1º/jul
PCH Bugres	100% ACR/Cotas até o vcto. outorga - Lei 12.783/2013	RAG R\$ 4.228.953,52	IPCA em 1º/jul
PCH Herval	100% ACR/Cotas até o vcto. outorga - Lei 12.783/2013	RAG R\$ 731.176,19	IPCA em 1º/jul
PCH Passo do Inferno	100% ACR/Cotas até o vcto. outorga - Lei 12.783/2013	RAG R\$ 851.531,91	IPCA em 1º/jul
UHE Ernestina	100% ACR/Cotas até o vcto. outorga - Lei 12.783/2013	RAG R\$ 2.336.003,15	IPCA em 1º/jul
PCH Capigui	100% ACR/Cotas até o vcto. outorga - Lei 12.783/2013	RAG R\$ 2.111.816,13	IPCA em 1º/jul
PCH Forquilha	100% ACR/Cotas até o vcto. outorga - Lei 12.783/2013	RAG R\$ 719.671,10	IPCA em 1º/jul
PCH Guarita	100% ACR/Cotas até o vcto. outorga - Lei 12.783/2013	RAG R\$ 1.003.256,34	IPCA em 1º/jul
PCH Santa Rosa	100% ACR/Cotas até o vcto. outorga - Lei 12.783/2013	RAG R\$ 811.165,45	IPCA em 1º/jul
PCH Ijuizinho	100% ACR/Cotas até o vcto. outorga - Lei 12.783/2013	RAG R\$ 713.890,21	IPCA em 1º/jul
UHEs Itaúba e Dona Francisca, PCHs Toca e Ivaí, Participação Machadinho	100% ACL – Ambiente de Contratação Livre	Leilão de Energia	Não Aplicável

Além dos montantes entregues na forma de cotas/ambiente de contratação regulada, a CEEE-GT comercializou, em 2019, entre contratos de compra e venda, um total de 205 MW médios no Ambiente de Contratação Livre (ACL). Nas contabilizações do Mercado de Curto Prazo (MCP), realizadas junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), foram liquidadas sobras energéticas, que foram utilizadas como *hedge* para mitigação dos efeitos financeiros associados ao GSF. Nesse ponto, destaca-se que, durante 2019, as usinas participantes do MRE geraram o equivalente a 84,6% de suas garantias físicas, repercutindo em fatores de ajuste significativamente inferiores à unidade e em custos elevados em razão das exposições geradas pelo *Generation Scaling Factor* (GSF).

#### 4.3.1. Aspectos regulatórios da Geração

A Receita Anual de Geração (RAG) das usinas hidrelétricas cotistas passou por revisão em julho de 2019. O processo de reajuste seguiu o regramento estabelecido no PRORET 12.1, homologado pela Resolução Normativa Nº 818/2018. Contemplou importante alteração regulatória ao incluir incremento de receita associada aos investimentos em melhorias necessários para a manutenção da qualidade e da continuidade da prestação do serviço pelas usinas hidrelétricas (GAG Melhorias) na RAG. A nova regulamentação pôs fim à necessidade de elaboração e aprovação de plano de investimentos, deixando a gestão das melhorias sob responsabilidade da concessionária.

A Resolução Homologatória nº 2.587/2019, estabeleceu as receitas anuais de geração das usinas hidrelétricas em regime de cotas nos termos da Lei Nº 12.783/2013.

#### 4.3.2. Aspectos regulatórios da Transmissão

Assuntos regulatórios da área de Transmissão mais relevantes em 2019:

**Revisão Tarifária Periódica da Transmissora (RTP):** A metodologia aplicada nesta RTP foi definida na Audiência Pública – AP Aneel nº 041/2017 (submódulo 9.1 dos Procedimentos de Regulação Tarifária – PRORET, versão 2.0, aprovado pela REN 816/2018). Como resultado da AP 031/2018, a Aneel publicou a Resolução Homologatória – REH nº 2.514/2019 com a atualização do banco de preços de referência para o segmento de transmissão de energia elétrica, insumo para o processo de RTP. A CEEE-GT realizou a entrega dos Relatórios de Avaliação à Aneel atendendo os prazos estabelecidos. Em dezembro de 2019, o processo ainda estava em andamento (etapa de fiscalização) e a transmissora permanecia acompanhando e fornecendo as informações requeridas pela Aneel.

**Reajuste Tarifário Anual:** Com a publicação da Resolução Homologatória – REH 2.565/2019, foi estabelecida em favor da transmissora a Receita Anual Permitida (RAP) de R\$ 751.287.334,45 para o ciclo 2019-2020 (01 de julho de 2019 a 30 de junho de 2020).

**Emissão de Resoluções Normativas (REN):**

- REN nº 846/2019 – Revisou procedimentos, parâmetros e critérios para a imposição de penalidades aos agentes do setor de energia elétrica. O impacto percebido com a emissão da REN foi a criação de 01 novo Grupo (de 04 para 05) e rearranjo dos percentuais máximos de penalidade para cada grupo de infração, de 0,125% (Grupo I) até 2% (Grupo V) da Receita Operacional Líquida (ROL) correspondente aos



doze meses anteriores à lavratura do respectivo Auto de Infração (AI). Ela passa também a adotar a segmentação da ROL por negócio (transmissão ou geração) para composição da base de cálculo.

- REN nº 846/2019 – Dispôs sobre a definição da base de dados das instalações de transmissão de energia elétrica e deu outras providências.
- REN nº 864/2019 – Alterou as Resoluções Normativas nº 729/2016 e 669/2015, aprovando a revisão dos submódulos 2.7, 10.14, 13.2, 15.6 e 15.12 dos Procedimentos de Rede e deu outras providências.

#### **Consultas Públicas – CP Aneel:**

- CP nº 005/2019 – Aperfeiçoamento da regulamentação associada a reforços e melhorias em instalações de transmissão. Os principais impactos são a revisão da REN 443/2011, a criação da RAP Melhorias, a reclassificação de Melhorias e Reforços, a definição concreta quanto aos procedimentos financeiros, o ajuste de procedimentos e a redefinição de responsabilidades.
- CP nº 006/2019 – Avaliação da necessidade de aprimoramento dos comandos regulamentares afetos à vida útil regulatória de equipamentos da transmissão. O prazo de manifestação foi encerrado em 2019, e a transmissora permanece monitorando o processo e aguardando proposta de normativa da Aneel, quando haverá nova oportunidade de manifestação.
- CP nº 026/2019 – Referente à definição do Custo de Capital (WACC) para os três segmentos (geração, transmissão e distribuição). O período de contribuições foi encerrado em 2019. A transmissora se manifestou no processo tanto de forma individual quanto em conjunto com outras empresas, por meio da Abrate, mas a Aneel não emitiu o resultado da CP. Assim a transmissora permanece acompanhando o processo.

#### 4.3.3. Indicadores Operacionais e de Produtividade de Geração

Indicadores operacionais de geração - Usinas Hidrelétricas (UHE's) e Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH's):

- As Usinas Hidrelétricas despachadas centralizadamente pelo ONS (Usinas Tipo I) são reguladas por disponibilidade, devendo manter a disponibilidade móvel, nos últimos 60 meses, igual ou superior à estabelecida pela Aneel.
- Enquadram-se nesse critério as UHE's Leonel de Moura Brizola, Itaúba e Passo Real. As três usinas encerraram 2019 atendendo a esse indicador.

- **|EU30|** DGH60: A disponibilidade geral equivalente das usinas representa o percentual de tempo médio ponderado pela potência de cada máquina disponível para a geração de energia elétrica. O valor do mês de dezembro de 2019, que corresponde à média acumulada nos últimos 05 anos, ficou em 92,70%, conforme demonstrado no quadro abaixo.

DGH60													
Disponibilidade média móvel 60 meses, ponderada pela potência instalada das usinas despachadas centralizadamente													Meta
	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	2019
Itaúba	92,93%	92,94%	92,92%	92,92%	92,97%	92,98%	92,97%	92,83%	92,82%	92,85%	92,84%	92,70%	92,32%
Jacuí	94,05%	94,06%	94,00%	94,00%	94,05%	94,06%	94,28%	94,22%	94,25%	94,16%	94,18%	94,14%	92,83%
Passo Real	97,03%	96,97%	96,95%	96,96%	96,97%	97,03%	97,00%	97,00%	96,42%	95,76%	95,72%	95,59%	92,32%
<b>Média ano</b>	<b>93,95%</b>	<b>93,94%</b>	<b>93,91%</b>	<b>93,91%</b>	<b>93,96%</b>	<b>93,97%</b>	<b>94,01%</b>	<b>93,91%</b>	<b>93,81%</b>	<b>93,68%</b>	<b>93,67%</b>	<b>93,55%</b>	<b>92,43%</b>

As demais UHE's e PCH's da CEEE-GT são reguladas por produção de energia. A meta da Companhia é gerar na média anual 100% da garantia física vigente para cada instalação. Apesar de a Aneel não estabelecer disponibilidade mínima para os empreendimentos não despachados centralizadamente (usinas Tipo III), esse indicador é acompanhado com vistas à maximização do tempo disponível para geração de energia.

#### 4.3.4. Indicadores Operacionais e de Produtividade de Transmissão

**Capacidade Instalada:** Esse indicador corresponde à soma da potência nominal de todos os transformadores da transmissão em operação. Em 2019, a CEEE-GT concluiu a substituição de dois transformadores 230/69 kV de 83 MVA por 2 de 165 MVA na Subestação Garibaldi 1, acrescentando 164 MVA de potência instalada ao sistema de transmissão. Também foi substituído o TR 69/23 kV - 8 MVA por outro de igual tensão, mas de 25 MVA de potência. Por fim, foram substituídos dois transformadores de 138/69 kV de 23 MVA por outros de igual potência na SE Erechim 1. No total, ao término de 2019, houve acréscimo de 181 MVA de capacidade instalada em relação a 2018.

**Índice de Qualidade da Rede Básica – Operação e Manutenção (QRB):** Esse indicador consiste no percentual remanescente da receita da transmissão, referente aos ativos da Rede Básica (RB), após os descontos decorrentes da Parcela Variável (PV) estimada sobre os eventos de operação e manutenção.

VALORES DO INDICADOR QRB				
Indicador (%)	2019	2018	2017	2016
Qualidade Rede Básica	99,21%	99,36%	98,44%	99,21%

**Índice de Qualidade Demais Instalações de Transmissão – Operação e Manutenção (QDIT):** Esse indicador consiste no percentual remanescente da receita da transmissão, referente aos ativos provenientes das Demais Instalações de Transmissão (DIT), após os descontos decorrentes da Parcela de Ajuste Qualidade DIT (PA) estimada sobre os eventos de operação e manutenção. Destaca-se que em 05 (cinco) meses no ano de 2019 (fevereiro, março, agosto, setembro e novembro) o indicador atingiu o índice máximo (100%).

VALORES DO INDICADOR QDIT				
Indicador (%)	2019	2018	2017	2016
Qualidade Demais Instalações de Transmissão	99,62%	99,21%	99,10%	98,65%

#### 4.3.5. Investimentos

**| EU6 |** Os investimentos realizados pela CEEE-GT no parque gerador e em obras de Subestações e Linhas de Transmissão atendem à determinação do contrato de concessão e têm o objetivo de ampliar a capacidade de atendimento da demanda e aumentar a confiabilidade e a qualidade no fornecimento de energia elétrica. Em 2019, o valor total investido no conceito caixa (valor desembolsado) foi de R\$ 175,1 milhões. Para 2020, o valor do investimento projetado é de R\$ 83,3 milhões.

##### 4.3.5.1. Expansão e Modernização da Geração

A expansão e a modernização da geração têm como objetivo o aumento de sua participação no mercado através da renovação e ampliação do parque existente, bem como participações em novos projetos das diversas fontes de energia, em especial as Pequenas Centrais Hidrelétricas e as Centrais Eólicas. No quadro abaixo, observam-se as principais obras em modernização, com as respectivas localizações, concluídas ao longo de 2019.

MODERNIZAÇÃO DE UNIDADES DA GERAÇÃO							
Usinas	Tipo	Obra	Localização	Potência MW	Investimento total do empreendimento	Início	Conclusão
Passo Real	UHE	Automação da usina e Reforma do Grupo Gerador 2	Salto do Jacuí/RS	158	R\$ 63,7 milhões	2017	2019
Canastra	UHE	Recuperação da Tubulação Adutora e Modernização do Sistema de Proteção	Canela/RS	42,5	R\$ 4,2 milhões	2018	2019
Itaúba	UHE	Reabilitação Grupo Gerador 2	Pinhal Grande/RS	500	R\$ 20,5 milhões	2018	2019
Capigui	PCH	Modernização do Sistema de Comunicação de Dados	Passo Fundo/RS	3,76	R\$ 0,7 milhões	2019	2019
Ernestina	UHE		Tio Hugo/RS	4,8			
Guarita	PCH		Erval Seco/RS	1,76			
Santa Rosa	PCH		Três de Maio/RS	1,4			

No quadro a seguir, observam-se as principais expectativas de realização, para os próximos anos, no âmbito da expansão da geração.

EXPANSÃO DA GERAÇÃO - OBRAS							
Empreendimento	Tipo	Ação	Localização	Potência MW	Situação em 2019	Investimento total (milhões)	Execução
João Amado	AHE	Construção	Palmeira das Missões/RS	3	Serviços de campo concluídos; Próxima etapa - Projeto Básico;	R\$ 16	2021/2022
Santa Rosa	PCH	Ampliação	Três de Maio/RS	5,1	Projeto de ampliação concluído; Próxima etapa: Encaminhar para EPE para determinação de orçamento e garantia física.	R\$ 30,5	2021/2022
Bugres	PCH	Ampliação	Canela/RS	6	Solicitada revisão do projeto junto à Aneel	R\$ 50,8	2020/2023
Complexo Eólico Povo Novo	CGE	Construção	Rio Grande/RS	52,5	Lançado edital de alienação do empreendimento, resultando encerrado sem recebimento de propostas. Em função da paralisação das obras, foi iniciado processo de revogação das autorizações, pela Aneel. Para impedir a revogação, encontram-se em curso estudos de alternativas técnicas para retomada das obras, que deverão ser avaliadas pela governança da CEEE-GT, em 2020.	R\$ 280	2021/2022

#### 4.3.5.2. Manutenção e Operação da Geração

As ações de manutenção e operação da geração objetivam manter o percentual ótimo de disponibilidade para o fornecimento de energia elétrica. Em 2019, a Companhia alcançou o indicador de disponibilidade de suas usinas de 93,55% para as usinas despachadas centralizadamente. Isso é resultado da soma de esforços operacionais e do investimento de R\$ 37,4 milhões (despesas de capital) em manutenção e operação da geração, Essas medidas promoveram a modernização e a adequação das usinas existentes e também a melhoria da confiabilidade, da qualidade, da segurança e da rentabilidade da produção de energia elétrica.

#### 4.3.5.3. Expansão e Modernização das Instalações da Transmissão

A expansão da transmissão tem foco na construção e na ampliação de linhas de transmissão e de subestações de energia elétrica, atendendo as autorizações emitidas pela Aneel. No quadro abaixo, observam-se as obras de grande porte com as respectivas localizações, que tiveram por foco a expansão da transmissão da CEEE-GT através de empreendimentos em andamento ao longo de 2019.

EXPANSÃO DA TRANSMISSÃO - OBRAS E SERVIÇOS EM SUBESTAÇÕES E LINHAS DE TRANSMISSÃO			
Região	Instalação	Especificação	Situação em dez/19
Serra	SE Garibaldi 1	Ampliação	Concluída
Norte	SE Erechim 1	Adequação	Concluída
Vale do Jaguari	São Vicente do Sul	Ampliação	Concluída
Fronteira Oeste	SE Uruguaiana 5	Ampliação	Concluída
Metropolitano Delta do Jacuí	LT 230 kV Gravataí 2 / Gravataí 3	Adequação	Concluída
Hortênsias	SE Usina Canastra	Adequação	Em andamento
Litoral	SE Osório 2	Adequação	Em andamento

A CEEE-GT, além de suas iniciativas próprias no campo da expansão de transmissão, participa de empreendimentos de transmissão concedidos em parceria com outras empresas, através de Sociedades de Propósitos Específicos (SPE's), em leilões realizados pela Aneel. A seguir estão discriminados os empreendimentos viabilizados em participações em 2019:

EXPANSÃO DA TRANSMISSÃO - SPES - INÍCIO DE OPERAÇÃO EM 2019			
SPE	Participação CEEE-GT	Instalação	Escopo
TESB	92,63%	SE Jardim Botânico	Nova Subestação - 2 Transformadores 230/69 kV - 83 MVA
TESB	92,63%	LT 230 kV Ramal Jardim Botânico	Novo Segmento de Linha de Transmissão 230 kV
TESB	92,63%	SE Porto Alegre 13	Ampliação da Subestação existente - Novo arranjo do barramento 230 kV
FOTE	49%	LT 230 kV Santo Ângelo - Maçambará	Nova Linha de Transmissão

#### 4.3.5.4. Manutenção e Operação da Transmissão

Em 2019, foram concluídos 15 reforços e 197 melhorias pela área de manutenção no sistema de transmissão. As atividades compreenderam a substituição de equipamentos já superados ou em final de vida útil. Todas as substituições promoverão receita adicional a ser definida pela Aneel no primeiro semestre de 2020. Os reforços realizados até 30 de abril de 2019 já tiveram sua receita definida pelo órgão regulador e constam na Resolução Homologatória N° 2.565/2019. As atividades contidas no escopo da ação envolvem investimentos em obras e serviços no sistema, incluindo subestações, linhas de transmissão e serviços de telecomunicação, visando o atendimento dos parâmetros definidos pelo Operador Nacional do Sistema (ONS) e pela Aneel.

INDICADORES DE SETOR ELÉTRICO							
Investimentos	GRI	2019		2018		2017	
		R\$ Mil	Δ %	R\$ Mil	Δ %	R\$ Mil	Δ %
Expansão, Manutenção e Operação de Usinas	EU6	25.361,26	-52	53.383,34	322	12.642,63	1455
Expansão, Manutenção e Operação de Subestações e Linhas	EU6	57.580,09	-13	66.005,85	-42	114.862,96	18
Participações em Geração e Transmissão	EU6	56.081,43	-21	71.163,15	-10	79.196,85	-35
Apoio Administrativo e Qualificação da Infraestrutura	EU6	143,00	-98	5.421,12	712	666,89	-11

#### 4.3.6. Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)



**| EU8 |** A CEEE-GT aplicou R\$ 2,8 milhões durante o ano de 2019 em projetos com foco na busca constante por inovações que venham a enfrentar os

desafios tecnológicos do setor elétrico. Nesse ano, foram concluídos 02 (dois) projetos:

- Maximização da potência e Rendimento de Centrais Fotovoltaicas conectadas à rede usando rastreamento solar, concentradores planos e condicionamento geotérmico. Executora: Universidade Federal Santa Maria (UFSM).
- Protótipo de sistema de diagnóstico de hidrogeradores a partir do monitoramento permanente e em tempo real de parâmetros da função geração. Executora: AQTECH Engenharia e Instrumentação S/A.

Nesse período, os projetos em andamento tiveram seguimento, bem como foi realizada a contratação de outros 04 projetos, totalizando um investimento na ordem de R\$ 3 milhões para os próximos anos. Segue a lista de projetos de P&D em andamento:

- Inserção da geração solar fotovoltaica urbana conectada à rede em Porto Alegre – FASE II. Executora: Universidade Federal Santa Maria (UFSM) e Universidade Federal do Rio Grande Sul (Ufrgs)

- Desenvolvimento e Aplicação de Sistema Integrado Inovador visando a Renovação do Parque de Transformadores da CEEE-GT – Fase II Executora: Universidade Federal Santa Maria (UFSM)
- Desenvolvimento e Aplicação de controladores de chaves seccionadoras de alta tensão. Executora: Fundação Universidade de Passo Fundo (FUPF)
- Desenvolvimento de uma Metodologia para Monitoramento e Controle de Vegetação Interferente com Linhas de Transmissão, Considerando os Riscos à Operação do Sistema Elétrico. Executora: Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB)
- Desenvolvimento de uma Metodologia e Dispositivo para Avaliar o Desempenho de Disjuntores de Alta Tensão em Operação nas Subestações. Executora: Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB)
- Desenvolvimento de Metodologia para realização de modelagem de subestações em 3 dimensões. Executora: Fundação Universidade de Passo Fundo (FUPF)
- Pesquisa da eficiência de técnicas de redução de ruído em subestações urbanas visando o conforto da comunidade. Executora: Fundação Universidade de Passo Fundo (FUPF)
- Projeto e Desenvolvimento de um Carregador de Banco de Baterias para Emprego em Subestação de Energia Elétrica. Executora: Universidade Federal Santa Maria (UFSM)

Indicadores de setor elétrico							
Recursos aplicados em pesquisa e desenvolvimento tecnológico e científico R\$ Mil							
Por tema de pesquisa (Manual de Pesquisa e Desenvolvimento – Aneel)	GRI	2019		2018		2017	
		Valor	(%)	Valor	(%)	Valor	(%)
FA – Fontes alternativas de geração de energia elétrica	EU8	204,78	7,71%	1568,37	71,51%	76,02	5,10%
GT – Geração Termelétrica	EU8	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
GB – Gestão de Bacias e Reservatórios	EU8	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
MA – Meio Ambiente	EU8	1377,65	51,88%	0,00	0,00%	130,64	8,76%
SE – Segurança	EU8	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
EE – Eficiência Energética	EU8	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
PL – Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica	EU8	236,15	8,89%	134,25	6,12%	552,73	37,08%
OP – Operação de Sistemas de Energia Elétrica	EU8	517,89	19,50%	0,00	0,00%	309,80	20,78%
SC - Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica	EU8	305,90	11,52%	76,28	3,48%	266,78	17,90%
QC – Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica	EU8	0,00	0,00%	386,04	17,6%	154,54	10,37%
MF – Medição, faturamento e combate a perdas comerciais	EU8	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
OU – Outros	EU8	13,12	0,49%	28,26	1,29%	0,00	0,00%
<b>TOTAL</b>		<b>2655,49</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.193,20</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.490,50</b>	<b>100,00%</b>

## 5 DIMENSÃO AMBIENTAL

A empresa busca obter desempenho ambiental em conformidade com sua Política do Sistema de Gestão, que engloba as dimensões de qualidade, ambiental e de saúde e segurança no trabalho. O negócio de geração e transmissão de energia elétrica trabalha com a expansão e operação de diversos empreendimentos, sendo os principais as subestações, linhas de transmissão e usinas hidrelétricas. Esses empreendimentos, muitas vezes, demandam atividades que afetam a biodiversidade e, por esta razão, são adotadas medidas para evitar, reduzir e mitigar os impactos ambientais.



**|302-1|** Em relação ao **consumo de energia**, a CEEE-GT gerencia o consumo de combustíveis na Empresa. A frota de veículos próprios utiliza diesel, gasolina e álcool, sendo apresentados abaixo os consumos destes combustíveis. Nos últimos anos, a renovação da frota, com ingresso de veículos modernos, está resultando em racionalização do uso de combustíveis e minimizando impactos decorrentes, conforme demonstra a tabela abaixo:

CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS			
Tipo de combustível	Volumes consumidos (L) por ano		
	2019	2018	2017
Diesel	269.879	233.938	263.914
Gasolina	140.933	133.783	174.320
Álcool	182	265	306
<b>Total</b>	<b>410.996</b>	<b>367.986</b>	<b>438.540</b>



**|303-1|** O uso de **água** pela Empresa ocorre nas usinas hidrelétricas, todavia não é considerado como consumo, pois os volumes de água são integralmente devolvidos aos rios de onde ocorre a captação. O efetivo consumo de água pela Companhia ocorre em atividades administrativas, abrangendo o funcionamento de instalações sanitárias, consumo humano e a limpeza de prédios e veículos. A fonte de fornecimento de água geralmente é a rede pública de abastecimento, e, quando esta não existe, ocorre a utilização de poços artesianos. Em virtude da dispersão geográfica das instalações da CEEE-GT, não estão disponíveis dados sobre o total de retirada de água por fonte, bem como de fontes hídricas afetadas pela



retirada. Em relação à reciclagem ou reuso de água, essas práticas não foram adotadas durante o ano de 2019.

**| 305-1 | | 305-3 |** A CEEE-GT não apresenta **emissões atmosféricas** significativas em seus processos. Além daquela decorrente de sua frota de veículos, outra fonte são pequenos vazamentos de gás hexafluoreto de enxofre (SF6), em função de eventuais avarias em equipamentos elétricos. Esses episódios, no entanto, são esporádicos e pouco significativos, não demandando monitoramento específico.

**| 306-2 |** A principal forma de **destinação de resíduos Classe II** (não perigosos) ocorre pela realização de leilões, através dos quais a Empresa comercializa sucatas metálicas, cabos, veículos, equipamentos, postes, sucata de medidores e isoladores, móveis e outros bens inservíveis.

**| 306-2 |** Resíduos gerados em escritórios, tais como papéis, plásticos e restos de alimentação, geralmente são dispostos para coleta e destinação pelo sistema público. Na sede da Empresa, em Porto Alegre é mantido o Programa **Recicle CEEE**, através do qual a Companhia mantém convênio com o Centro de Educação Ambiental da Vila Pinto (CEA), entidade responsável pela coleta de lixo seco e papel reciclável dos prédios do Centro Administrativo Eng. Noé de Mello Freitas (Caenmf). Em 2019, foram destinadas para reciclagem no programa 20,5 toneladas de resíduos secos e sucatas de papel.

**| 306-2 |** Já a **destinação dos resíduos Classe I** (perigosos) gerados na CEEE-GT é realizada através da contratação de empresas especializadas em destinação ambientalmente adequada, específicas para cada tipo de resíduo e devidamente licenciadas pelos Órgãos Ambientais.

Os principais resíduos Classe I (perigosos) gerados são lâmpadas fluorescentes e materiais contaminados com óleo. Informações sobre descartes de resíduos constam nas tabelas apresentadas abaixo.

DESCARTES DE RESÍDUOS PERIGOSOS			
Por tipo	2019	2018	2017
Descartes realizados, em toneladas	12,7	0,148	14,2
Descartes realizados, em m <sup>3</sup>	22,0	10,1	40,4
Descartes de lâmpadas fluorescentes, em unidades	3.500	0	3.317

Em relação à **conformidade ambiental**, a CEEE-GT obtém os licenciamentos para as atividades de operação, manutenção e expansão de seu sistema elétrico, através de estudos e levantamentos de campo realizados geralmente por equipes técnicas próprias ou contratadas. No processo de licenciamento, há grande

compromisso da Empresa para evitar, reduzir e mitigar os impactos na biodiversidade, sendo que em 2019 o processo foi eficaz pelo fato de que a Companhia conseguiu obter os licenciamentos necessários para as atividades desenvolvidas.

O atendimento das condicionantes estabelecidas nas licenças é considerado de grande relevância pela Empresa, pois várias destas exigências têm relação direta com a preservação da biodiversidade e, por isso, o acompanhamento ambiental das obras é realizado por recursos humanos especializados da própria CEEE-GT.

**| 307-1 |** Nas diversas atividades executadas, ainda que sejam realizadas ações preventivas, existem riscos de não conformidades com regulamentos ambientais. Quando há alguma não conformidade, é realizada análise e adoção de medidas corretivas, visando evitar sua reincidência. Na tabela apresentada abaixo constam informações sobre a situação de não conformidades nos últimos anos.

INFORMAÇÕES SOBRE MULTAS			
	2019	2018	2017
Número de multas recebidas	1	0	2
Valor total de multas recebidas	R\$ 16.051,36	0	R\$ 45.269,69
Número de multas pagas	0	2	1
Valor total de multas pagas	0	R\$ 9.430,00	R\$ 511,00

O Termo de Notificação/Auto de Infração Nº 6469/2019, recebido em 2019, Processo Fepam nº 010724-0567/19-1, foi relativo ao vazamento de óleo mineral isolante de um transformador na SE São Vicente, localizada em São Vicente do Sul. Foi elaborada defesa administrativa e dado andamento em 13/01/2020 e também instalada contenção com equipamento de separação de água e óleo. Até o momento não foi obtido retorno do órgão ambiental.

Em relação à **gestão de passivos ambientais**, a CEEE-GT deu continuidade em 2019, às investigações confirmatórias de existência de passivos ambientais nas áreas com suspeita de ocorrência identificadas. Os resultados dessas investigações e as ações adotadas ao cabo desses trabalhos são amplamente discutidos com o órgão de controle ambiental.



O **Programa de Educação Ambiental (PEA)** visa divulgar conhecimentos sobre geração, transmissão e distribuição de energia. E apresenta aos seus públicos de interesse como a Empresa trata as questões relacionadas ao meio ambiente, além de atender as exigências estabelecidas nas licenças de operação dos seus empreendimentos emitidas pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) e demais órgãos ambientais, quando necessário.

Nas escolas, o Programa desenvolve palestras, atividades artísticas e interativas. As palestras utilizam vídeos de sensibilização ambiental e abordam diversas temáticas como o uso eficiente da água, o uso racional de energia elétrica, informações sobre a fauna e a flora características da região, além da explanação do trabalho desenvolvido pela CEEE. Em 2019, o programa visitou 12 instituições de ensino e apresentou suas atividades para 385 alunos e 19 professores.

O Programa também incluiu ações de sensibilização para os profissionais de empreiteiras terceirizadas que atuam em obras da Empresa, abrangendo no último ano um público de 145 trabalhadores.

RESULTADOS DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL			
	2019	2018	2017
Nº de municípios visitados no ano	14	2	19
Nº de escolas visitadas pelo PEA	12	2	31
Nº de alunos que participaram das atividades	385	221	2447
Nº de professores que acompanharam os alunos e avaliaram o programa	19	10	175
Nº de pessoas em visitas orientadas às Usinas	0	19	ND
Nº de profissionais de empreiteiras terceirizadas que receberam palestras ambientais pela CEEE	145	189	90



**|304-1|** A CEEE-GT mantém 16 Hortos Florestais associados com suas usinas de geração de energia, cobrindo uma área total de 31,5 km<sup>2</sup>, geralmente às margens de reservatórios. Eles desempenham funções de proteção e cumprem importante papel na **conservação da biodiversidade**, pois abrigam grande diversidade de flora e fauna. Também no entorno dos reservatórios, a Companhia manteve em 2019 o programa de **recuperação de áreas degradadas**, por meio do monitoramento das árvores plantadas pela Empresa em anos anteriores. As áreas contempladas pelos plantios abrangem 40,72 hectares.

A Companhia mantém um programa de **fiscalização ambiental**, com foco principal em áreas no entorno de reservatórios das usinas hidrelétricas. As fiscalizações buscam coibir atividades ilegais de caça e pesca, desmatamentos, depósito de lixo, ocupações de margens com construções, entre outras atividades irregulares, e são conduzidas por equipes da CEEE-GT. Em 2019, foram realizadas 42 atividades em campo, que resultaram em relatórios descritivos e fotográficos, notificações extrajudiciais, processos judiciais, bem como outras ações que visam a correção dos problemas identificados, ou, ainda, encaminhamento de denúncias aos órgãos ambientais fiscalizadores.



**|304-2|** Nas linhas de transmissão de energia existe o risco de acidentes com animais que entram em contato com os cabos condutores de energia, resultando em eletrocussões ou colisões que podem gerar mortes. Em 2019, foram 124 desligamentos causados pela **interação da fauna com o sistema**

**elétrico.** Já na operação de usinas hidrelétricas os principais riscos são relacionados à fauna aquática. Em 2019 não houve registro de mortandade de peixes em reservatórios das usinas.

Com vistas a minimizar impactos causados à avifauna, a CEEE-GT realiza estudos prévios nos traçados onde deverá instalar Linhas de Transmissão, para identificar eventuais impactos às aves que habitam os ecossistemas. Esses estudos são realizados principalmente em áreas de relevância para as aves. Caso se identifique possíveis impactos negativos, a Empresa instala sinalizadores em suas redes elétricas, de forma a evitar que ocorram colisões das aves com os cabos condutores de energia.



**|304-2|** Outra ação relevante é o programa de **monitoramento da ictiofauna**, realizado em 20 reservatórios da CEEE-GT. O monitoramento referente a 2019 foi realizado no final da primavera e no início do verão, de acordo com a determinação do órgão licenciador estadual, a Fepam. A amostragem é realizada de acordo com metodologias autorizadas pelos órgãos ambientais competentes. Através do monitoramento, são registrados dados de biometria, abundância e diversidade dos peixes que foram coletados, informações que são úteis para inferir sobre a conservação das espécies ao longo do tempo.



Em seus reservatórios, a CEEE-GT realiza o **Programa de Monitoramento da Qualidade das Águas Superficiais**. Ao todo, são monitorados 20 reservatórios, com frequência semestral, sendo que, nos maiores, alguns parâmetros são analisados trimestralmente. A coleta das amostras e a elaboração dos relatórios técnicos são realizadas por empresa especializada, enquanto a análise das amostras é realizada por um laboratório contratado.

São coletadas amostras de água nas margens e dentro dos reservatórios, em três profundidades, para que sejam analisados parâmetros físico-químicos e biológicos representativos de potenciais contaminações da água pelas atividades antrópicas presentes no entorno dos reservatórios. Os principais parâmetros analisados são DBO, DQO, Ph, OD, coliformes, clorofila a, densidade de cianobactérias, nutrientes, entre outros, os quais são utilizados para a determinação do Índice de Qualidade de Água (IQA) e do Índice de Estado Trófico (IET). Além disso, também é realizada a comparação dos valores apresentados em cada parâmetro com os definidos pelos Comitês de Bacia, ou, na ausência desses, com os valores das Classes de Uso definidas na Resolução Conama 357/2005. De uma forma geral, a qualidade da água nos reservatórios atende aos padrões estabelecidos pela legislação vigente, enquadrando-se nas Classes 1 e 2 da referida Resolução. Exceção é o parâmetro fósforo total, que ocasionalmente enquadra-se nas Classes 3 e 4. A seguir são apresentados dados de Índice de Qualidade de Águas (IQA) para os principais reservatórios da CEEE-GT no ano de 2019:

MONITORAMENTO DE QUALIDADE DE ÁGUAS				
Reservatórios	1º Semestre		2º Semestre	
	Índice de Qualidade de Águas (IQA)	Classificação	Índice de Qualidade de Águas (IQA)	Classificação
Blang	81	Boa	65	Regular
Canastra	55	Regular	77	Boa
Capigui (auxiliar)	78	Boa	66	Regular
Capigui (captação)	73	Boa	66	Regular
Capigui (regulação)	79	Boa	72	Boa
Divisa	81	Boa	68	Regular
Ernestina	77	Boa	72	Boa
Forquilha	80	Boa	58	Regular
Guarita	77	Boa	67	Regular
João Amado	75	Boa	78	Boa
Herval	72	Boa	53	Regular
Ijuizinho	62	Regular	57	Regular
Passo do Inferno	74	Boa	58	Regular
Salto	75	Boa	69	Regular
Santa Rosa	66	Regular	66	Regular
Toca	70	Regular	62	Regular
Itaúba	80	Boa	80	Boa
Ivaí	58	Regular	65	Regular
Passo Real	55	Regular	73	Boa
Maia Filho	62	Regular	73	Boa



DIMENSÃO AMBIENTAL				
Indicadores Ambientais				
Recuperação de áreas degradadas	<b>GRI</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Rede protegida isolada (rede ecológica ou linha verde) na área urbana (em km).	304-2	NA	NA	NA
Percentual da rede protegida isolada/total da rede de distribuição na área urbana	304-2	NA	NA	NA
<b>Geração e tratamento de resíduos</b>				
<b>Emissão</b>				
Volume anual de gases do efeito estufa (CO <sub>2</sub> , CH <sub>4</sub> , N <sub>2</sub> O, HFC, PFC, SF <sub>6</sub> ), emitidos na atmosfera (em toneladas de CO <sub>2</sub> equivalente)	305-2, 305-3, 305-4	879,007	619,3	ND
Volume anual de emissões de gases destruidores da camada de ozônio (em toneladas de CFC equivalentes).	305-6	ND	ND	ND
<b>Efluentes</b>				
Descarte total de água, por qualidade e destinação.	306-1	ND	ND	ND
<b>Sólidos</b>				
Quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos gerados (lixo, dejetos, entulhos, etc.)		ND	ND	ND
Quantidade de resíduos contaminados por PCB (Ascarel) destinados	306-3	3,017 T	0,0	0,0
<b>Uso de recursos no processo produtivo e em processos gerenciais da organização</b>				
<b>GRI</b>				
<b>2019</b>				
<b>2018</b>				
<b>2017</b>				
Consumo total de energia por fonte		ND	ND	ND
Consumo de energia por kWh distribuído (vendido)		ND	ND	ND
Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária, em GJ	302-1	ND	ND	ND
- diesel	302-1	269.879	233.938	263.914
- gasolina	302-1	140.933	133.783	174.320
- etanol	302-1	182	265	306
- gás natural	302-1	ND	138	NA
- Outros (discriminar)		-	-	-
<b>Consumo total de água por fonte (em m<sup>3</sup>):</b>				
- abastecimento (rede pública)	303-1	ND	ND	ND
- fonte subterrânea (poço)	303-1	ND	ND	ND
- captação superficial (curso d'água)	303-1	NA	NA	ND
Consumo total de água (em m <sup>3</sup> )	303-1	ND	ND	ND
Consumo de água por empregado (em m <sup>3</sup> )		ND	ND	ND
<b>Educação e conscientização ambiental</b>				
<b>GRI</b>				
<b>2019</b>				
<b>2018</b>				
<b>2017</b>				
<b>Educação ambiental – Comunidade – Na organização</b>				
Número de empregados treinados nos programas de educação ambiental.		87	185	23
Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental/total de empregados		8,3	18,9	2,0
Número de horas de treinamento ambiental/total de horas de treinamento		ND	ND	ND
<b>Educação ambiental – Comunidade</b>				
Número de unidades de ensino fundamental e médio atendidas.		12	2	31
Número de alunos atendidos		385	233	2447
Número de professores capacitados		19	6	175
Número de unidades de ensino técnico e superior atendidas		0	1	0
Número de alunos atendidos		0	19	0

## 6 ANEXOS

## Balanco Social | 2.8 | 201-1 | 202-1 | 401-1 |

1 - BASE DE CÁLCULO	Dezembro 2019 (valor em mil R\$)			Dezembro 2018 (valor em mil R\$)				
Receita líquida (RL)	1.044.171			974.734				
Resultado operacional (RO)	386.930			214.036				
Folha de pagamento bruta (FPB)	209.356			231.394				
2 - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	Valor (em mil R\$)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (em mil R\$)	% sobre FPB	% sobre RL		
Plano de Saúde	4.739	2%	0%	5.059	2%	0%		
Saúde e Segurança Ocupacional	158	0%	0%	184	0%	0%		
Serviços Médicos e Laboratoriais	587	0%	0%	656	0%	0%		
Vestuario, EPIs e Equipamento de Proteção	663	0%	0%	547	0%	0%		
Capacitação e Desenvolvimento Profissional	74	0%	0%	168	0%	0%		
Alimentação	15.548	7%	1%	19.483	9%	2%		
Creches ou Auxílio-Creche	1.543	1%	0%	1.614	1%	0%		
Previdência Privada	114.232	55%	11%	87.780	42%	8%		
Encargos Sociais Compulsórios	58.226	28%	6%	58.265	28%	6%		
Participação nos Lucros ou Resultados	2.191	1%	0%	19	0%	0%		
Vale Transporte - Excedente	201	0%	0%	197	0%	0%		
Outros Benefícios	6	0%	0%	-	0%	0%		
<b>Total - Indicadores sociais internos</b>	<b>198.168</b>	<b>85%</b>	<b>20%</b>	<b>173.970</b>	<b>74%</b>	<b>18%</b>		
3 - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	Valor (em mil R\$)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (em mil R\$)	% sobre RO	% sobre RL		
Educação	3.566	-1%	0%	3.454	-1%	0%		
Cultura	35	0%	0%	111	0%	0%		
<b>Total das contribuições para a sociedade</b>	<b>3.601</b>	<b>1%</b>	<b>0%</b>	<b>3.566</b>	<b>1%</b>	<b>0%</b>		
Tributos (excluídos encargos sociais)	126.449	33%	12%	114.099	29%	11%		
<b>Total - Indicadores sociais externos</b>	<b>130.050</b>	<b>34%</b>	<b>12%</b>	<b>117.664</b>	<b>30%</b>	<b>11%</b>		
4 - INDICADORES AMBIENTAIS	Valor (em mil R\$)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (em mil R\$)	% sobre RO	% sobre RL		
Meio Ambiente	787	0%	0%	249	0%	0%		
Poda e Desmatamento	6.468	2%	1%	8.056	2%	1%		
Outros	7	0%	0%	114	0%	0%		
<b>Total dos investimentos em meio ambiente</b>	<b>7.262</b>	<b>2%</b>	<b>1%</b>	<b>6.419</b>	<b>2%</b>	<b>1%</b>		
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50%		<input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%		<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50%		<input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%	
5 - INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL	2019			2018				
Nº de empregados(as) ao final do período*	1.051			1.091				
Nº de admissões durante o período	0			0				
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	442			511				
Nº de estagiários(as)	38			60				
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	422			412				
Nº de mulheres que trabalham na empresa	150			157				
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	19,31%			19,70%				
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	44			45				
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	0,69%			0,00%				
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	17			17				
6 - INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA EMPRESARIAL	Em 2019:			Em 2018:				
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	20,31			18,6				
Número total de acidentes de trabalho**	5			10				
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)		
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> todos(as) - Cipa	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> todos(as) - Cipa		
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input type="checkbox"/> seguirá as normas da OIT	<input type="checkbox"/> incentivará e seguirá a OIT	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input type="checkbox"/> seguirá as normas da OIT	<input type="checkbox"/> incentivará e seguirá a OIT		
A previdência privada contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)		
A participação dos lucros ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)		
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	<input type="checkbox"/> não serão considerados	<input type="checkbox"/> serão sugeridos	<input type="checkbox"/> serão exigidos	<input type="checkbox"/> não serão considerados	<input type="checkbox"/> serão sugeridos	<input type="checkbox"/> serão exigidos		
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input type="checkbox"/> apoiará	<input type="checkbox"/> organizará e incentivará	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input type="checkbox"/> apoiará	<input type="checkbox"/> organizará e incentivará		
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2019: R\$1.194.017			Em 2018: R\$1.040.161				
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	25,10% governo 33,56% acionistas	25,52% colaboradores(as) 6,82% terceiros	___% retido	28,75% governo 6,67% acionistas	23,67% colaboradores(as) 24,93% terceiros	___% retido		
7 - OUTRAS INFORMAÇÕES	Contempla a Campanha do Agasalho e a Campanha do Brinquedo							
Escolaridade	Em 2019			Em 2018				
Graduados	646			648				
Ensino Médio	393			427				
Ensino Fundamental	9			12				
Ensino Fundamental Incompleto	3			4				
Para fim de demonstração, as receitas e despesas não operacionais estão somadas as receitas e despesas operacionais, conforme determina a Lei 6.404/76 e suas alterações.								
** Acidentes com perda de tempo								



## Índice Remissivo GRI

### GRI 102: CONTEÚDO GERAL

1	Estratégia e Análise	Página
1.1	Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão na organização (como diretor-presidente, presidente do conselho de administração ou cargo equivalente) sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia. A declaração deverá apresentar a visão e a estratégia geral de curto, médio (entre três e cinco anos) e longo prazos, especialmente com relação à gestão dos principais desafios associados ao desempenho econômico, ambiental e social.	3
1.2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades. A organização deverá apresentar duas seções que contenham uma narrativa concisa dos principais impactos, riscos e oportunidades. A seção 1 deve focar nos principais impactos da organização sobre a sustentabilidade e os efeitos em relação aos <i>stakeholders</i> , inclusive os direitos conforme definidos pela legislação nacional e normas relevantes internacionalmente aceitas. Aqui, é preciso levar em conta os vários interesses e expectativas procedentes dos <i>stakeholders</i> .	NR
2	Perfil Organizacional	Página
2.1	Nome da organização.	7 e 67
2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços. A organização relatora deverá indicar a natureza de seu papel na oferta desses produtos e serviços e até que ponto faz uso de terceirização.	7 e 8
2.3	Estrutura operacional da organização, incluindo principais divisões, unidades operacionais, subsidiárias e <i>joint ventures</i> .	9
2.4	Localização da sede da organização.	7 e 67
2.5	Número de países em que a organização opera e nome dos países em que suas principais operações estão localizadas ou são especialmente relevantes para as questões de sustentabilidade cobertas pelo relatório.	8
2.6	Tipo e natureza jurídica da propriedade.	7 e 38
2.7	Mercados atendidos (incluindo discriminação geográfica, setores atendidos e tipo de clientes/beneficiários).	7 e 8
2.8	Porte da organização, incluindo: número de empregados; vendas líquidas (para organizações do setor privado) ou receita líquida (para organizações do setor público); capitalização total discriminada em termos de dívida e patrimônio líquido (para organizações do setor privado); quantidade de produtos ou serviços oferecidos.	8, 23, 57
2.9	Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório referentes a porte, estrutura ou participação acionária.	8
2.10	Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório.	9 e 10
3	Parâmetros para o Relatório	Página
<u>Perfil do relatório</u>		
3.1	Período coberto pelo relatório (como ano contábil/civil) para as informações apresentadas.	5
3.2	Data do relatório anterior mais recente (se houver).	5
3.3	Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal, etc.).	5
3.4	Dados para contato de perguntas relativas ao relatório.	5
<u>Escopo e Limite do Relatório</u>		
3.5	Processo para a definição do conteúdo do relatório.	5
3.6	Limite do relatório (como países, divisões, subsidiárias, instalações arrendadas, <i>joint ventures</i> , fornecedores). Para outras orientações, consulte o protocolo para definição de limite da GRI (" <i>GRI Boundary Protocol</i> ").	5
3.7	Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório. Se o limite e o escopo do relatório não abordam toda a gama de impactos econômicos, ambientais e sociais relevantes da organização declara a estratégia e o cronograma estipulados para atingir cobertura completa.	NR
3.8	Base para a elaboração do relatório no que se refere a <i>joint ventures</i> , subsidiárias, instalações arrendadas, operações terceirizadas e outras organizações que possam afetar significativamente a comparabilidade entre períodos e/ou entre organizações.	NA
3.9	Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos, incluindo hipóteses e técnicas, que sustentam as estimativas aplicadas à compilação dos indicadores e outras informações do relatório.	NR
3.10	Explicação das consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para tais reformulações (como fusões ou aquisições, mudança no período ou ano-base, na natureza do negócio, em métodos de medição).	NA
3.11	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere a escopo, limite ou métodos de medição aplicados no relatório.	NA



<u>Sumário do Conteúdo GRI</u>		
3.12	Tabela que identifica a localização das informações no relatório. Identificação dos números das páginas ou <i>links</i> para páginas na internet em que se pode encontrar os itens.	6
<u>Verificação</u>		
3.13	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório. Se a verificação não for incluída no relatório de sustentabilidade, é preciso explicar o escopo e a base de qualquer verificação externa fornecida, bem como a relação entre a organização relatora e o(s) auditor(es).	5
<b>4</b>	<b>Governança, Compromissos e Engajamento</b>	<b>Página</b>
<u>Governança</u>		
4.1	Estrutura de governança da organização, incluindo comitês sob o mais alto órgão de governança responsável por tarefas específicas, tais como estabelecimento de estratégia ou supervisão da organização.	20
4.2	Indicação, caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo (e, se for o caso, suas funções dentro da administração da organização e as razões para tal composição).	22
4.3	Para organizações com uma estrutura de administração unitária, declaração do número de membros independentes ou não executivos do mais alto órgão de governança.	22
4.4	Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou deem orientações ao mais alto órgão de governança.	20
4.5	Relação entre remuneração para membros do mais alto órgão de governança, diretoria executiva demais executivos (incluindo acordos rescisórios) e o desempenho da organização (incluindo desempenho social e ambiental).	22
4.6	Processos em vigor no mais alto órgão de governança para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados	21
4.7	Processo para determinação das qualificações e conhecimentos dos membros do mais alto órgão de governança para definir a estratégia da organização para questões relacionadas a temas econômicos, ambientais e sociais.	NR
4.8	Declaração de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social, assim como o estágio de sua implementação.	10, 12 a 13 e 21
4.9	Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão por parte da organização do desempenho econômico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou conformidade com normas acordadas internacionalmente, códigos de conduta e princípios.	21
4.10	Processos para a auto avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança, especialmente com respeito ao desempenho econômico, ambiental e social.	20
<u>Compromissos com iniciativas externas</u>		
4.11	Explicação de se e como a organização aplica o princípio da precaução.	NR
4.12	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa.	5
4.13	Participação em associações (como federações de indústrias) e/ou organismos nacionais/internacionais de defesa em que a organização: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Possui assento em grupos responsáveis pela governança corporativa;</li> <li>• Integra projetos ou comitês;</li> <li>• Contribui com recursos de monta além da básica como organização associada;</li> <li>• Considera estratégica sua atuação como associada.</li> </ul>	17
<u>Engajamento dos stakeholders</u>		
4.14	Relação de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização. Exemplos de grupos de <i>stakeholders</i> : comunidades; sociedade civil; clientes; acionistas e provedores de capital; fornecedores; empregados, outros trabalhadores e seus sindicatos.	15 a 17, 20 a 21
4.15	Base para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> com os quais se deseja engajar.	NR
4.16	Abordagens para o engajamento dos <i>stakeholders</i> , incluindo a frequência do engajamento por tipo e por grupos de <i>stakeholders</i> .	15 a 17
4.17	Principais temas e preocupações que foram levantados por meio do engajamento dos <i>stakeholders</i> e que medidas a organização tem adotado para tratá-los.	5

## DESEMPENHO ECONÔMICO

<b>Indicadores de Desempenho Econômico</b>		<b>Página</b>
<u>Aspecto: Desempenho econômico</u>		
201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído.	57
201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização devido a	NR

	mudanças climáticas.	
201-3	Cobertura das obrigações previstas no plano de benefícios da organização.	34 a 35
201-4	Assistência financeira recebida do governo.	NR
<u>Aspecto: Presença no Mercado</u>		
202-1	Variação da proporção do salário mais baixo, discriminados por gênero, comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes.	35 e 57
202-2	Proporção de membros da alta direção contratados na comunidade local em unidades operacionais importantes.	NR
<u>Aspecto: Impactos econômicos indiretos</u>		
203-1	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos.	NR
203-2	Impacto econômico indireto significativo, inclusive a extensão dos impactos.	NR
<u>Aspecto: Práticas de Compra</u>		
204-1	Proporção de gasto com fornecedores locais em unidades operacionais importantes	36

## DESEMPENHO AMBIENTAL

Indicadores de Desempenho Ambientais		Página
<u>Aspecto: Materiais</u>		
301-1	Materiais usados por peso ou volume	NA
301-2	Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem	NA
<u>Aspecto: Energia</u>		
302-1	Consumo de energia dentro da organização	50 e 56
302-2	Consumo de energia fora da organização	NR
302-3	Intensidade Energética	NR
302-4	Redução do consumo de energia	NR
302-5	Redução nos requisitos de energia relacionados a produtos ou serviços.	NR
<u>Aspecto: Água</u>		
303-1	Total de retirada de água por fonte.	50 e 56
303-2	Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água.	NA
303-3	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	NR
<u>Aspecto: Biodiversidade</u>		
304-1	Unidades operacionais próprias arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas.	53
304-2	Descrição de impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços em áreas protegidas e em áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas.	53 e 54
304-3	Habitats protegidos ou restaurados.	NR
304-4	Número total de espécies incluídas na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações, discriminadas pelo nível de risco de extinção.	NR
<u>Aspecto: Emissões, Efluentes e Resíduos</u>		
305-1	Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 1)	51
305-2	Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia (escopo 2).	NR
305-3	Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (escopo 3).	51 e 56
305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	NR
305-5	Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE).	NR
305-6	Emissões de substância destruidora da camada de ozônio (SDO).	NR
305-7	Emissão de NO <sub>x</sub> SO <sub>x</sub> e outras emissões atmosféricas significativas.	NR
306-1	Descarte total de água, por qualidade e destinação.	NR
306-2	Peso total de Resíduos por tipo e métodos de disposição	51
306-3	Número e volume total de derramamentos significativos.	56
306-4	Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da Convenção da Basileia - Anexos I, II, III e VIII, e percentual de carregamentos de resíduos transportados internacionalmente.	NR
306-5	Identificação, tamanho, <i>status</i> de proteção e índice de biodiversidade de corpos d'água e habitats relacionados significativamente afetados por descartes de água e drenagem realizados pela organização relatora.	NA
<u>Aspecto: Produtos e Serviços</u>		
301-3	Percentual de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos, por categoria de produto.	NA
<u>Aspecto: Conformidade</u>		

307-1	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes de não-conformidade com leis e regulamentos ambientais.	52
<u>Aspecto: Geral</u>		
308-1	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	NR
308-2	Impactos ambientais negativos significativos reais e potenciais na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a este respeito.	NR
103-2	Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos ambientais registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.	NR
<b>Indicadores de Desempenho de Trabalho Decente</b>		<b>Página</b>
<u>Aspecto: Emprego</u>		
401-1	Número total e taxa de novas contratações de empregados e rotatividade de empregados por faixa, gênero e região	19, 29, 35 e 59
401-2	Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período discriminados pelas principais operações.	NR
401-3	Taxas de retorno ao trabalho e retenção após uma licença maternidade/paternidade, discriminadas por gênero	NR
<u>Aspecto: Relações Trabalhistas</u>		
402-1	Prazo mínimo para notificação sobre mudanças operacionais e se elas são especificadas em acordos de negociação coletiva.	NR
<u>Aspecto: Saúde e Segurança no Trabalho</u>		
403-1	Percentual da força de trabalho representada em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e por trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional.	33
403-2	Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região.	33 e 35
403-3	Empregados com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas a sua ocupação.	NR
403-4	Tópicos relativos à segurança e à saúde cobertos por acordos formais com sindicatos	32
<u>Aspecto: Treinamento e Educação</u>		
404-1	Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional.	31 e 35
404-2	Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos empregados e para gerenciar o fim da carreira	31 e 35
404-3	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira.	NR
<u>Aspecto: Diversidade e Igualdade de Oportunidades</u>		
405-1	Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade	NR
<u>Aspecto: Igualdade de Remuneração para mulheres e homens</u>		
405-2	Razão matemática entre homens e mulheres discriminada por categoria funcional e unidades operacionais relevantes	29
<u>Aspecto: Avaliação de fornecedores em práticas trabalhistas</u>		
414-1	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos às práticas trabalhistas	NR
414-2	Impactos negativos significativos reais e potenciais para as práticas trabalhistas na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito.	NR
<u>Aspecto: Mecanismo de queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas</u>		
103-2	Número de queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal	35
<b>Indicadores de Desempenho de Direitos Humanos</b>		<b>Página</b>
<u>Aspecto: Investimentos</u>		
412-3	Número total e percentual de acordos e contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos à avaliação referente a direitos humanos.	NR
412-2	Total de horas de treinamento para empregados em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações, incluindo o percentual de empregados que recebeu treinamento.	NR
<u>Aspecto: Não-discriminação</u>		
406-1	Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas.	NR

<u>Aspecto: Liberdade de Associação e Negociação Coletiva</u>		
407-1	Operações e fornecedores identificados em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito.	NR
<u>Aspecto: Trabalho Infantil</u>		
408-1	Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para efetiva erradicação do trabalho infantil.	36
<u>Aspecto: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo</u>		
409-1	Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e medidas tomadas para contribuir para a eliminação de trabalho forçado ou análogo ao escravo.	36
<u>Aspecto: Práticas de Segurança</u>		
410-1	Percentual do pessoal de segurança que recebeu treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a direitos humanos que sejam relevantes às operações.	NR
<u>Aspecto: Direitos dos Povos Indígenas e Tradicionais</u>		
411-1	Número total de casos de violação de direitos dos povos indígenas e tradicionais e medidas tomadas a esse respeito.	NR
<u>Aspecto: Avaliação</u>		
412-1	Número total e percentual de operações submetidas a análises ou avaliações de direitos humanos de impactos relacionados a direitos humanos.	NR
<u>Aspecto: Avaliação de fornecedores em direitos humanos</u>		
414-1	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relacionados a direitos humanos.	NR
414-2	Impactos negativos significativos reais e potenciais em direitos humanos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito.	NR
<u>Aspecto: Mecanismo de queixas e reclamações relacionadas a direitos humanos</u>		
103-2	Número de queixas e reclamações relacionada a impactos em direitos humanos registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.	NR
<b>Indicadores de Desempenho de Sociedade</b>		<b>Página</b>
<u>Aspecto: Comunidades Locais</u>		
413-1	Percentual de Operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local.	NR
413-2	Operações com impactos negativos significativos reais e potenciais nas comunidades locais.	NR
<u>Aspecto: Combate à Corrupção</u>		
205-1	Número total e percentual de operações submetidas a avaliação de riscos relacionados à corrupção e os riscos significativos identificados.	NR
205-2	Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos anticorrupção da organização.	21
205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas.	NR
<u>Aspecto: Políticas Públicas</u>		
415-1	Valor total de contribuições para partidos políticos e políticos, discriminadas por país e destinatários/beneficiários.	38
<u>Aspecto: Concorrência Desleal</u>		
206-1	Número total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados.	NA
<u>Aspecto: Conformidade</u>		
419-1	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não-conformidade com leis e regulamentos.	NR
<u>Aspecto: Avaliação de Fornecedores em impactos na sociedade</u>		












414-1	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a impactos na sociedade.	NR
414-2	Impactos negativos significativos reais e potenciais na cadeia de fornecedores na sociedade e medidas tomadas a esse respeito.	NR
<u>Aspecto: Mecanismo de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade</u>		
103-2	Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.	NR
<b>Indicadores de Desempenho de Responsabilidade pelo Produto</b>		<b>Página</b>
<u>Aspecto: Saúde e Segurança do Cliente</u>		
416-1	Percentual de categorias de produtos e serviços significativas para as quais são avaliados impactos na saúde e na segurança buscando melhorias.	NA
416-2	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e na segurança durante o ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado.	NA
<u>Aspecto: Rotulagem de Produtos e Serviços</u>		
417-1	Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a tais exigências.	NA
417-2	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultado.	NA
102-43	Resultado de pesquisa de satisfação do cliente.	NA
<u>Aspecto: Comunicações de Marketing</u>		
102-2	Venda de produtos proibidos ou contestados	NA
417-3	Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado.	NR
<u>Aspecto: Privacidade do Cliente</u>		
418-1	Número total de queixas comprovadas relativas a violação de privacidade e perda de dados de clientes.	NR
<u>Aspecto: Conformidade</u>		
419-1	Valor monetário de multas significativas por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e ao uso de produtos e serviços.	NR
<b>Indicadores Setoriais</b>		<b>Página</b>
EU1	Capacidade instalada conforme fonte primária de energia e regime regulatório.	19 e 39
EU2	Produção líquida de energia, por fonte de energia.	19
EU3	Número de unidades consumidoras residenciais, industriais, institucionais e comerciais.	NA
EU4	Extensão das linhas de transmissão e distribuição de superfície e subterrâneas por regime regulatório.	8, 19
EU5	Alocação de permissões ( <i>allowances</i> ) de emissões de equivalentes de CO <sub>2</sub> discriminadas por estrutura do mercado de créditos de carbono.	NR
EU6	Abordagem da gestão para garantir a disponibilidade e a confiabilidade da energia no curto e longo prazos (informação).	10 e 45
EU7	Programas de gerenciamento de demanda abrangendo consumidores residenciais, comerciais, institucionais e industriais, entre outros (informação).	NA
EU8	Atividades de pesquisa e desenvolvimento e investimentos com o objetivo de prover energia confiável e promover o desenvolvimento sustentável (informação).	48 a 49
EU9	Providências para fechamento de plantas de energia nuclear (informação).	NA
EU10	Capacidade planejada em comparação à projeção de demanda de eletricidade a longo prazo, discriminada por fonte de energia e sistema regulatório.	NR







<b>EU11</b>	Eficiência média de geração de usinas termelétricas discriminadas por fonte de energia e por sistema regulatório.	NA
<b>EU12</b>	Percentual de perda de transmissão e distribuição em relação ao total de energia.	19
<b>EU13</b>	Biodiversidade de habitats de substituição em comparação à biodiversidade das áreas afetadas.	NR
<b>EU14</b>	Programas e processos que asseguram a disponibilização de mão de obra qualificada.	31 e 32
<b>EU15</b>	Porcentagem de empregados com direito a aposentadoria nos próximos 5 e 10 anos discriminada por categoria funcional e região.	NR
<b>EU16</b>	Políticas e exigências referentes à saúde e à segurança de empregados e de trabalhadores terceirizados e subcontratados.	36
<b>EU17</b>	Dias trabalhados por trabalhadores terceirizados e subcontratados envolvidos em atividades de construção, operação e manutenção.	NR
<b>EU18</b>	Porcentagem de trabalhadores terceirizados e subcontratados submetidos a treinamento relevante de saúde e segurança.	NR
<b>EU19</b>	Participação de <i>stakeholders</i> em processos decisórios referentes a planejamento energético e desenvolvimento em infraestrutura.	NR
<b>EU20</b>	Abordagem para gestão de impactos de deslocamento.	NR
<b>EU21</b>	Medidas para planejamento de contingência, plano de gestão e programa de treinamentos para desastres/emergências, além de planos de recuperação/restauração.	NR
<b>EU22</b>	Número de pessoas deslocadas física e economicamente e indenização, discriminadas por tipo de projeto.	NR
<b>EU23</b>	Programas, inclusive aqueles em parceria com o governo, visando melhorar ou manter o acesso a eletricidade e serviço de assistência ao consumidor.	NA
<b>EU24</b>	Práticas para lidar com barreiras relacionadas a idioma, cultura, baixa escolaridade e necessidades especiais que se interpõem ao acesso a eletricidade e serviço de assistência ao consumidor, assim como ao seu uso seguro.	NA
<b>EU25</b>	Número de acidentes e óbitos de usuários do serviço envolvendo bens da empresa, entre os quais decisões e acordos judiciais, além de casos judiciais pendentes relativos a doenças.	38
<b>EU26</b>	Percentual de população não atendida em áreas com distribuição ou serviço regulamentado.	NA
<b>EU27</b>	Número de desligamentos residenciais por falta de pagamento, discriminados por duração do desligamento e por sistema regulatório.	NA
<b>EU28</b>	Frequência das interrupções no fornecimento de energia.	NA
<b>EU29</b>	Duração média das interrupções no fornecimento de energia.	NA
<b>EU30</b>	Fator de disponibilidade média da usina, discriminado por fonte de energia e por sistema regulatório.	19 e 44

NA: Não se aplica

NR: Não respondido

## Índice Remissivo - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável		Página
	Erradicação da pobreza	NA
	Fome zero	NA
	Boa saúde e bem-estar	10 e 32 a 34
	Qualidade de educação	31 a 32, 34 a 35, 37 a 38, 52 a 53 e 56
	Igualdade de gênero	29 e 31
	Água limpa e saneamento	50 a 51, 54 a 55 e 56
	Energia acessível e limpa	8, 48 a 49
	Emprego digno e crescimento econômico	29 e 34 a 35, 36
	Indústria inovação e infraestrutura	48 a 49
	Redução das desigualdades	37 a 38
	Cidades e comunidades sustentáveis	37 a 38 e 48 a 49

	Consumo e produção responsáveis	36
	Combate às alterações climáticas	50 e 53
	Vida debaixo d'água	53 e 54 e 56
	Vida sobre a terra	53 a 54 e 56
	Paz, justiça e instituições fortes	20, 36 e 38
	Parcerias em prol das metas	11 e 36

NA: não atendido.



## Informações Corporativas

### **|2.1| Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT**

**|2.4|** Av. Joaquim Porto Villanova, 201, Prédio – Módulo A1, 7º andar, sala 718, Jardim Carvalho

Porto Alegre – RS

CEP: 91.410-400

CNPJ: 92.715.812/0001-31

Inscrição Estadual: 096/2043214

Telefone: 51 3382-4500

[www.cee.com.br](http://www.cee.com.br)

### **Conselho de Administração**

Vera Inêz Salgueiro Lermen

Presidente do Conselho de Administração

Conselheiros titulares:

Everton Santos Oltramari

Marco da Camino Ancona Lopez Soligo

Maurício Carvalho Mazzini

Paulo Roberto Miguez Bastos da Silva

### **Conselho Fiscal**

Artur José de Lemos Junior

Presidente do Conselho Fiscal

Paulo Roberto Dias Pereira

Vice-Presidente do Conselho Fiscal

Conselheiros titulares:

Felipe Baptista da Silva

Leandro Jacques de Castro

Conselheiros suplentes:

Pedro Paulo da Cunha

Micheli Tassiani Petry

### **Diretoria Executiva**

Marco da Camino Ancona Lopez Soligo

Diretor-Presidente e Diretor de Transmissão e Financeiro e de Relações com Investidores, em exercício

Giovani Francisco da Silva

Diretor de Distribuição

Lúcio do Prado Nunes  
Diretor Administrativo

Carlos Augusto Tavares de Almeida  
Diretor de Geração

Gustavo Balbino Dias da Costa  
Diretor de Planejamento e Projetos Especiais

## **Elaboração do Relatório Anual e de Sustentabilidade**

**Coordenação e Supervisão**  
Coordenadoria de Comunicação Social

**Elaboração**  
Letícia Jardim (leticia.jardim@ceee.com.br)

A CEEE-GT agradece aos empregados das diversas áreas que contribuíram com o fornecimento de informações para este relatório. Esclarecimentos adicionais sobre este relatório podem ser obtidos com a Coordenadoria de Comunicação Social (CCS), pelo telefone (51) 3382-4535 ou e-mail comunicacao@ceee.com.br.

## Parecer do Conselho Fiscal

## Parecer do Conselho de Administração